



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
PROEJA**

Aquidauana – MS
Dezembro, 2023.



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul



Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

Inovação;
Ética;
Compromisso com o desenvolvimento local e regional;
Transparência;
Compromisso Social.





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL
IFMS

Endereço: Rua Jornalista Belizário Lima, 236 – Vila Glória - Campo Grande/MS (Endereço provisório)
CNPJ: 10.673.078/0001-20

IDENTIFICAÇÃO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - PROEJA

Classificação documental: 421.1

Proponente: *Campus Aquidauana*

Elaborado por: Comissão de Reestruturação do Curso Técnico em Administração - Proeja **Portaria - Aquidauana: Portaria - Aquidauana 30/2023 - AQ-DIRGE/AQ-IFMS/IFM**

TRAMITAÇÃO

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº: [23347.018783.2018-08](#)

Relatoria: Giane Aparecida Moura da Silva

Reunião: 8ª Ordinária

Data da reunião: 21/05/2019

Aprovação: [Deliberação 9/2019 - COEPE/RT/IFMS, de 31 de maio de 2019](#)

2ª TRAMITAÇÃO

CONSELHO SUPERIOR

Processo nº: [23347.018783.2018-08](#)

Relatoria: Jakel Santana do Prado

Reunião: 32ª Ordinária

Data da reunião: 27/06/2019

Aprovação: [Resolução nº 20, de 26 de julho de 2019](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº36, de 30 de julho de 2019.](#)

3ª TRAMITAÇÃO

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº: [23347.001484.2023-93,](#)

Relatoria: Willerson Lucas de Campos Silva

Reunião: 26ª Reunião Ordinária

Data da reunião: 07/11/2023

Aprovação: [Resolução nº 52/2023 - COEPE/RT/IFMS de 24 de novembro de 2023.](#)

Publicação: [Boletim de serviço nº 195 de 24 de novembro de 2023.](#)

4ª TRAMITAÇÃO

CONSELHO SUPERIOR

Processo nº: [23347.001484.2023-93](#),

Relatoria: Márcio Fernando Magosso

Reunião: 50ª Ordinária

Data da reunião: 07/12/2023

Aprovação: [Resolução nº 13, de 25 de março de 2024](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº 54, de 25 de março de 2024.](#)

Denominação: Curso Técnico em Administração.

Titulação conferida: Técnico (a) em Administração.

Modalidade do curso: Presencial com utilização de carga horária a distância.

Forma de oferta: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado
- Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Duração do curso: 4 semestres / 2 anos.

Qualificação Parcial: Auxiliar de Recursos Humanos (1º e 2º semestres completos).

Carga horária: 3.200h/a - 2.400h



Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Pró-Reitora de Ensino

Cláudia Santos Fernandes

Diretora de Educação Básica

Gláucia Lima Vasconcelos

Diretora-Geral do *Campus*

Hilda Ribeiro Romero

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Jéssica dos Santos Paião

Comissão de Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração, conforme Portaria nº 030, de 30 de março de 2023.

Presidente:

Diego Farias Falcão de Carvalho

Membros:

Ivilaine Pereira Delguingaro

José Correa Rodrigues Filho

Robson Lubas Arguelho

Elton Fernandes Barbosa

Nélio Augusto Pereira de Souza



SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	8
1.1 INTRODUÇÃO	8
1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	12
1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA.....	14
1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	17
2. OBJETIVOS	19
2.1 OBJETIVO GERAL.....	19
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	19
3. REQUISITOS DE ACESSO	19
3.1 PÚBLICO-ALVO.....	19
3.2 FORMA DE INGRESSO.....	19
3.3 REGIME DE ENSINO	20
3.4 REGIME DE MATRÍCULA	20
3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	20
4. PERFIL PROFISSIONAL	21
4.1 PERFIL DO EGRESSO.....	21
4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO	21
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL	21
5.2 ESTRUTURA CURRICULAR.....	22
5.3 MATRIZ CURRICULAR.....	24
5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA.....	26
6. METODOLOGIA	49
6.1 ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS.....	51
6.2 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS E CULTURAIS – ACC.....	53
6.3 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	55
7 APOIO AO DISCENTE	55
7.1 POLÍTICAS DE INCLUSÃO	56
7.1.1 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS – NAPNE.....	56
7.1.2 NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS – NEABI	57
7.1.3 NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL (NUGED)	58
7.2 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	59
7.3 REGIME DOMICILIAR	59
8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	59
8.1 AUSÊNCIA JUSTIFICADA COM CRITÉRIOS	61
8.2 RECUPERAÇÃO PARALELA	61
8.3 EXAME ESPECIAL DE DEPENDÊNCIA.....	61
9 INFRAESTRUTURA	62
9.1 SALAS DE AULA	63
9.2 LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS.....	64



10 PESSOAL DOCENTE	65
11 CERTIFICAÇÃO	67
REFERÊNCIAS	68



1. JUSTIFICATIVA

1.1 INTRODUÇÃO

A história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil iniciou-se com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566/1909. Nessa trajetória secular, o sistema federal de ensino passou por diversas reformulações. A Lei nº 11.534/2007, dispôs sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais, dentre elas, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal, em Nova Andradina.

Com a Lei nº 11.892/2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta por um conjunto de instituições federais, vinculadas ao Ministério da Educação. Assim, as duas escolas técnicas criadas anteriormente no Estado foram transformadas em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), surgindo, então, os *Campi* Campo Grande e Nova Andradina.

Na segunda fase de expansão da Rede Federal, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), por meio de uma chamada pública, contemplou o IFMS com outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. A oferta de cursos em Aquidauana começou com a abertura de vagas para cursos técnicos a distância em parceria com o IFPR (Instituto Federal do Paraná). O polo de ensino, os tutores e os equipamentos foram cedidos pela Prefeitura de Aquidauana.

No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79/2011 autorizou o IFMS a iniciar o funcionamento, com cursos presenciais, dos *Campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em espaços provisórios, iniciaram a oferta de cursos técnicos integrados de nível médio e de graduação, além da ampliação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), inclusive em polos localizados em outros municípios. Nesse processo de implantação, o IFMS contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Neste período, o *Campus* Aquidauana, entrou em funcionamento em sede provisória, na unidade II da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul). Inicialmente, foram abertas vagas para cursos técnicos integrados de nível médio, Edificações e Informática, e graduação, Tecnologia em Sistemas para Internet. A terceira fase de expansão da Rede Federal possibilitou a implantação de mais três *Campi* do IFMS nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí, sendo que os dois primeiros já funcionam em sede definitiva.

Com *campi* em dez municípios – Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas – o IFMS oferta educação profissional e tecnológica nos níveis básico e superior em diferentes modalidades de ensino com inserção na pesquisa aplicada e em ações de extensão tecnológica. A instituição oferece cursos de nível médio, graduação, pós-graduação, educação a



distância, além de qualificação profissional por meio de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), atendendo a demandas locais.

FIGURA 1 - Linha do tempo sobre o funcionamento dos *campi* do IFMS



Fonte: IFMS (2019)

Dada a consolidação da oferta dos cursos de educação profissional pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* Aquidauana, de nível médio – Técnicos Integrados em Informática e Edificações, Subsequentes em Desenho da Construção Civil, Informática e Informática para Internet, foi criada, com vistas a ampliar a oferta e sobretudo atender a demandas locais, a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico de Curso de Técnico em Administração – *Campus* Aquidauana, por meio da Portaria N° 48, de 21 de setembro de



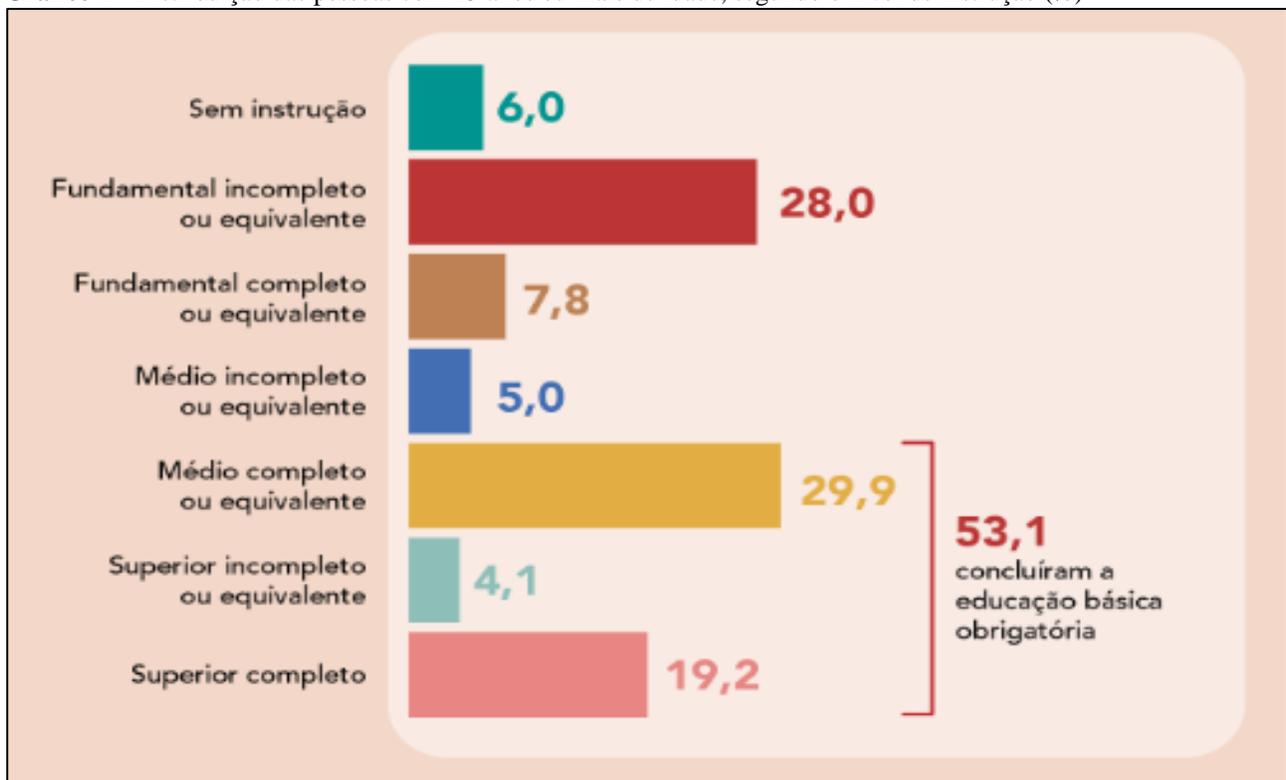
2018, com a finalidade de viabilizar a implementação do curso Técnico em Administração, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, no *Campus* de Aquidauana do IFMS, contribuindo para a missão institucional de fomentar o desenvolvimento da região a partir das potencialidades locais.

No tocante à legislação, referente ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos, doravante PROEJA, o Governo Federal instituiu o primeiro Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005. No ano seguinte, o documento foi substituído pelo Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, no qual foram introduzidas novas diretrizes para ampliação e abrangência do primeiro, com a inclusão da oferta de cursos PROEJA para o público do ensino fundamental da Educação de Jovens e Adultos - EJA.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, *Campus* Aquidauana, propõe o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração em atendimento ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, visando contribuir para a superação deste quadro na educação.

No Brasil, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD, Gráfico 1, realizada no 2º trimestre de 2022, cerca de 46,8% das pessoas com 25 anos ou mais de idade não concluíram a educação básica obrigatória, ou seja, não possuíam o ensino fundamental ou o ensino médio completo em 2022.

Gráfico 1 - Distribuição das pessoas com 25 anos ou mais de idade, segundo o nível de instrução (%)

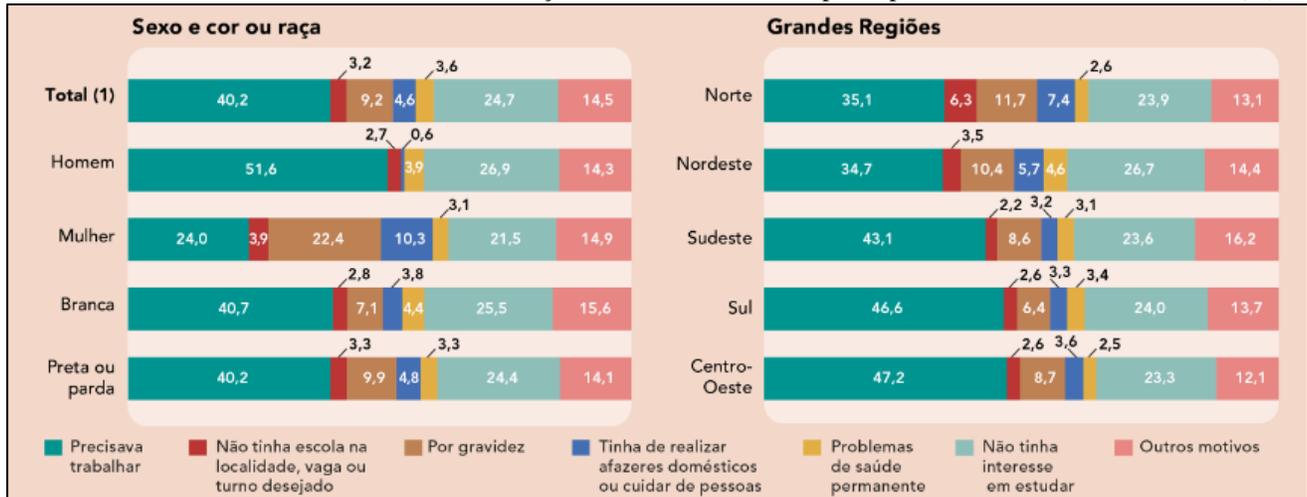


Fonte: IBGE (2022)



Conforme dados do IBGE, de um total de 52 milhões de pessoas, com idade entre 14 a 29 anos no país, em torno de 18% (9,5 milhões) não concluíram o ensino médio, seja por terem abandonado essa fase antes do término ou por nunca terem frequentado a escola.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 a 29 com nível de instrução inferior ao médio completo, por motivo do abandono escolar (%)



Fonte: IBGE (2022)

Neste sentido, vários são os motivos apontados para o abono escolar, como a falta de interesse, gravidez, afazeres domésticos, problemas de saúde e ausência de escola na localidade, vaga ou turno desejado. Contudo, dentre todas essas dificuldades, o principal motivo apontado por esses jovens (40,2%), para a evasão escolar, é a necessidade de trabalhar, Gráfico 2.

Ademais, o abono escolar é identificado de maneira desproporcional entre sexo e cor ou raça diferentes, sobretudo, em regiões distintas do Brasil, especialmente na região Centro-Oeste, onde encontramos os maiores índices do país.

Diante desse cenário, com o compromisso de contribuir com a superação desses entraves educacionais, o curso Técnico Integrado em Administração, na modalidade de Educação para Jovens e Adultos, busca contribuir com o retorno desse público para o ambiente escolar. De maneira a cooperar com o desenvolvimento econômico e melhora da qualidade de vida local e regional, promovendo uma formação técnica associada a diferentes contextos organizacionais, estimulando a atuação de um profissional liberal autônomo, empreendedor, de postura crítica diante de sua realidade socioeconômica, política e cultural.

Nessas circunstâncias, assume-se o desafio de formar jovens e adultos capazes de lidar com os constantes avanços da ciência e da tecnologia, capacitá-los para o mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho em constante mudança.



1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul, conta com uma área de territorial de 357.145,531 km², sua população estimada em 2.756.700 habitantes, conforme o Censo 2022 (IBGE, 2022). É uma das 27 unidades federativas do Brasil, está localizado ao sul da região Centro-Oeste e tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso a norte, Paraná ao sul e São Paulo a sudeste, referências na produção de alimentos e que abrigam grandes mercados consumidores. Vale ressaltar que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.742 (IBGE, 2021), o que faz o estado ocupar a 9^o posição no ranking das 27 unidades da federação.

Figura 2 - Mapa Político do Brasil



Fonte: IBGE (2023)

Localizado no centro da América do Sul, com fronteira entre os países da Bolívia, a oeste, e ao Paraguai, a oeste e ao sul, o estado tem grande importância estratégica para o Brasil. Por estar numa região fronteiriça



entre esses países, o estado é um dos principais acessos ao Mercado Comum do Sul (Mercosul), sendo que a interligação com países como Argentina e Bolívia é feita por rodovias, ferrovias e as hidrovias Paraná e Paraguai. Mato Grosso do Sul também é um dos caminhos da rota bioceânica, que liga as costas do Atlântico e do Pacífico.

Figura 3 - Mapa do Estado de Mato Grosso do Sul



Fonte: Pantanal MS (2019)

O estado de Mato Grosso do Sul, possuindo um dos menores biomas do Brasil, o Pantanal, conta com uma planície inundável do planeta, cenário de uma incrível biodiversidade, tem se tornado um dos destinos



brasileiros mais procurados pelo turismo nacional e internacional. Nos municípios do Pantanal: Anastácio, Aquidauana, Miranda, Corumbá e Ladário, há uma grande infraestrutura para atender as mais diversas exigências (SETESCC, 2023).

Embora a economia esteja centrada no agronegócio, o Censo de 2010 do IBGE demonstrou que a população do estado é predominantemente urbana e com tendência crescente nesse sentido, o que torna imprescindível a qualificação de mão-de-obra para o setor terciário. Neste sentido, cabe ressaltar que o setor de Serviços foi o que mais gerou oferta de empregos no estado em maio/2023, foram 1.126 novas vagas. Em seguida vem a Indústria com 788 vagas, Construção Civil (636), Comércio (609) e Agropecuária (91) (Semadesc, 2023).

Conforme avaliação feita pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em relação ao primeiro trimestre de 2023, Mato Grosso do Sul apresenta a taxa de 4,8% de desemprego, abaixo da média nacional de 8,8%.

Vale salientar que Mato Grosso do Sul possui a terceira maior população indígena do Brasil. São 116.346 indígenas, segundo dados do Censo 2022 Indígenas, e abriga oito etnias: Atikum, Guarani Kaiowá, Guarani Nandeva, Guató, Kadiwéu, Kiquinau, Ofaié e Terena.

1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA

O município de Aquidauana possui uma área territorial de 17.087,021 km² e conta com uma população estimada de 46.803 habitantes (IBGE, 2022), está situado na região do Pantanal do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 119 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de Corumbá e Rio Verde de Mato Grosso, ao sul com o município de Anastácio, a leste com os municípios de Rio Negro, Corguinho, Terenos, Dois Irmãos do Buriti e a oeste com o município de Miranda. Dados do instituto apontam que o município possui uma extensa área de 16.057,80 km², o que representa 4,71% da área do estado.

A densidade populacional em Aquidauana era, em 2022, de 2,74 pessoas por km², a população aquidauanense pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (26%), adultos de 15 a 60 anos (62%) e idosos, acima de 60 anos (12%).

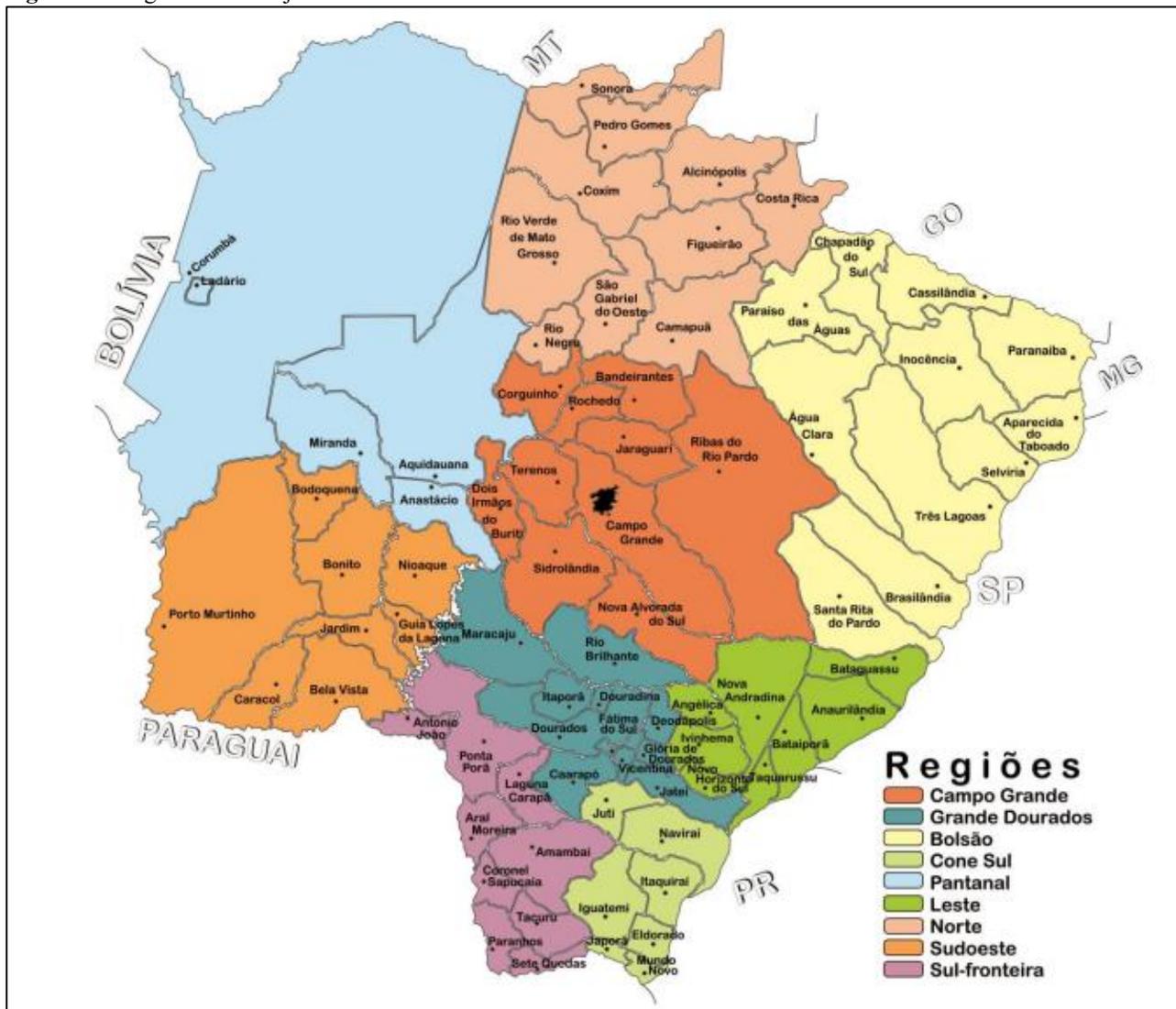
Consoante com as recomendações da carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015), as iniciativas de exploração econômica no território estão sendo desenvolvidas, a exemplo de pecuaristas localizados dentro dos limites geográficos do Pantanal Brasileiro, que empreendem projeto para implementar um sistema de produção de Pecuária Orgânica e Certificada, alinhado à agregação de valor aos produtos da região, promoção da cultura local e preservação do meio ambiente. No território do Pantanal sul-mato-grossense, desde 2008, 14 propriedades são acompanhadas



por certificadoras e, em parceria com frigorífico do Estado, exportam carne com 10% do valor do abate acima da média do preço do mercado tradicional (Associação Brasileira de Pecuária Orgânica – ABPO, 2015).

A microrregião de Aquidauana é uma das microrregiões do estado brasileiro de Mato Grosso do Sul pertencente à mesorregião dos Pantanaís sul-mato-grossenses. A referida microrregião é constituída pelos municípios de Anastácio, Aquidauana, Dois Irmãos do Buriti e Miranda.

Figura 4 – Regiões de Planejamento do Estado de Mato Grosso do Sul



Fonte: SEMADESC (2015)

Na zona rural da Microrregião de Aquidauana encontram-se 12 assentamentos rurais, situados em todos os municípios (INCRA, 2016), além de colônias rurais e comunidades quilombolas. Somado a esses assentamentos humanos, também estão presentes na zona rural da microrregião várias aldeias indígenas em Aquidauana, tais como: Bananal, Lagoinha, Água Branca, Ipegue, Colônia Nova, Morrinho, Imbirussu, Limão



Verde, Buritizinho e Cruzeiro (CASTRO, 2012).

Os assentamentos rurais, aldeias indígenas e distritos municipais são servidos por rodovias não pavimentadas em sua maioria, de forma que este fato tende a tornar o deslocamento das pessoas e o escoamento de bens mais oneroso e demorado, dificultando a acessibilidade à população rural. Também se observa uma fraca integração das cidades da Microrregião com as cidades vizinhas por rodovias pavimentadas (PAIXÃO, 2017).

No que se refere à situação organizacional socioterritorial da Microrregião de Aquidauana, Paixão (2017) destaca que há uma presença de elementos naturais, culturais e econômicos tais como: área de proteção ambiental, terras indígenas, assentamentos rurais e áreas de interesse turístico.

Segundo dados do boletim socioambiental do Instituto Socioambiental (ISA, 2019), a Microrregião de Aquidauana possui 8 unidades de agrupamentos de aldeias indígenas rurais. No município de Aquidauana estão as terras indígenas de Cachoeirinha (coincide com o município de Miranda), na qual vivem 4.920 pessoas da etnia Terena, em um área de 36 mil ha; Taunay/Ipegue possui 4.090 pessoas da etnia Terena, em uma área de 34 mil há; e Limão Verde, com 1267 pessoas também pertencentes à etnia Terena, em uma área de 5 mil há; no município de Miranda está a terra indígena Pilad Rebuá com 2.104 pessoas da etnia Terena, em uma área de 208 há; Cachoeirinha (coincide com o município de Aquidauana), com 4.920 pessoas da etnia Terena, em 36 mil há. Nossa Senhora de Fátima e Lalima; no município de Dois irmãos do Buriti está a terra indígena de Buriti (coincide com o município de Sidrolândia), com 2.543 pessoas da etnia Terena, em 17 mil ha; e no município de Anastácio há terra indígena Aldeinha, embora em processo de identificação/revisão (Portaria 1.688/E - 17/08/1984), apresenta uma população de 403 pessoas da etnia Terena.

A partir da promulgação da nova Constituição Federal, em 1988, as associações indígenas se multiplicaram pelo Brasil, devido a possibilidade dessas associações se constituírem como pessoas jurídicas. Essas novas formas de representação política simbolizam a incorporação, por alguns povos indígenas, de mecanismos que possibilitam lidar com o mundo institucional da sociedade nacional e internacional. Permitem ainda tratar de demandas territoriais (demarcação de terras e controle de recursos naturais), assistenciais (saúde, educação, transporte e comunicação) e comerciais (colocação de produtos no mercado).

Ainda de acordo com as bases de dados Instituto Socioambiental (ISA, 2019), o Estado de Mato Grosso do Sul possui, atualmente, 48 associações indígenas, 46% dessas associações tem sede na microrregião de Aquidauana, sendo 9 delas com sede no município de Aquidauana, uma em Anastácio, 9 no município de Miranda, uma no município de Dois Irmão do Buriti e um no município de Bodoquena.

Os Assentamentos em Miranda são: o Projeto de Assentamento Bandeirantes e o Projeto de Assentamento Tupambaê. No município de Dois Irmãos do Buriti estão: o Projeto de Assentamento Piúva V, o Projeto de Assentamento Santa Amélia, o Projeto de Assentamento Paulo Freire e o Projeto de Assentamento



Marcos Freire. No município de Aquidauana estão: o Projeto de Assentamento Indaiá I, o Projeto de Assentamento Indaiá II, o Projeto de Assentamento Indaiá III e o Projeto de Assentamento Indaiá IV. No município de Anastácio estão: o Projeto de Assentamento São Manoel e o Projeto de Assentamento Monjolinho (PAIXÃO, 2017).

A comunidade quilombola Furnas dos Baianos está localizada no distrito de Piraputanga, a 35 km do município de Aquidauana. Segundo a Associação da Comunidade Negra Rural Furna dos Baianos, criada no ano de 1994, a comunidade apresenta um quantitativo de 28 famílias que sobrevivem basicamente da agricultura familiar com a plantação de milho, feijão e mandioca. Possui uma organização social denominada Associação Negra Rural Quilombola Furnas dos Baianos.

Ademais, segundo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso Do Sul (IMASUL), com cerca de 10.108 hectares, a Estrada Parque Piraputanga, Área de Proteção Ambiental (APA) foi criada em 2000 e compreende um trecho de 42,5 quilômetros contínuos de estrada entre Aquidauana e Dois Irmãos do Buriti. Com beleza impar e atrativos naturais, a Estrada Parque Piraputanga é constituída de cerrado e serras, sendo habitat de inúmeras espécies de animais, o que reforça o potencial turístico da região.

De acordo com dados da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER, 2019), a comunidade foi grande produtora de farinha, por meio de oito farinheiras artesanais. Hoje restam apenas duas em atividade, apenas para consumo das famílias. A paralisação ocorreu após a desativação do trem de passageiros da rede ferroviária federal, na década de 90. Atualmente, a principal atividade da comunidade é a pecuária de corte e leiteira, sendo a agricultura e fruticultura apenas para subsistência.

A partir dessa realidade, destaca-se relevância e necessidade de se organizar projetos estruturantes para o desenvolvimento da cultura e para a sustentabilidade das comunidades indígenas, assentamentos e de outras comunidades locais.

1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Segundo dados do IBGE, em 2021, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 68 de 79 e 56 de 79, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2715 de 5570 e 2663 de 5570, respectivamente.

Também foi apurado, pelo IBGE, considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, que 38% da população está nessas condições, o que o colocava na posição 24 de 79 dentre as cidades do estado e na posição 3007 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



Para o Ministério do Trabalho, segundo o relatório estatístico do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em dezembro de 2017 o município de Aquidauana ocupava a 5ª posição no ranking das cidades do estado de Mato Grosso do Sul que mais geraram empregos, com o saldo de 2,24% de empregos gerados naquele período.

Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados na cidade de Aquidauana em 2021 foi 6.967, o que representa uma variação de 3,51% em relação ao ano anterior. A remuneração média do trabalhador no ano de 2021 foi de R\$ 2090,72, e o número de estabelecimentos cadastrados foi 1.609, o que representa uma variação de -1,77% em relação ao ano anterior.

De acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB), do total de estabelecimentos com registro até 2023, 14% correspondem a Outros (508 estabelecimentos), 48,1% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (1.744 estabelecimentos), 34,1% correspondem a Microempresa (ME) (1.237 estabelecimentos) e 3,7% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (134 estabelecimentos).

Conforme demonstrado, em 2021, 6.967 empregados foram reportados, 25,1% em Administração pública, 22,8% em Comércio, 20,7% em Agricultura, 19,9% em Serviços e 11,5% em Indústria (RAIS, 2021).

Por fim, é importante mencionar que, entre as novas empresas ativas em 2023, 2,03% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (4 estabelecimentos), 21,8% correspondem a Microempresa (ME) (43 estabelecimentos), 71,6% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (141 estabelecimentos) e 4,57% correspondem a Outros (9 estabelecimentos).

Desta maneira, considerando a expressividade e protagonismo empreendedor, particularmente, dos Microempresários Individuais, denota-se a importância de compreender o funcionamento de novos modelos de negócios, que possam adaptar-se com as mudanças nos processos, nas tecnologias e nas relações humanas, determina a necessidade da formação de profissionais preparados para atuarem nessa nova realidade.

Ademais, além da oferta de formação técnica em administração, que possibilita a aperfeiçoamento nos processos de planejamento e organização das ações gerenciais em diferentes contextos organizacionais, assim como a atuação de profissional liberal autônomo, empreendedor, por meio da inovação e/ou da criação do seu próprio negócio, ressalta-se a contribuição do curso na elevação da escolaridade da população, em especial, de Jovens e Adultos que não concluíram os estudos em tempo oportuno. Desta maneira, o curso Técnico em Administração, ao integrar a formação técnica e a formação básica, com um programa que auxilia na superação das dificuldades diárias enfrentadas por esse público, tem a possibilidade de contribuir não só para a reinserção no mercado de trabalho e melhoria econômica, mas também, com o retorno dessas pessoas ao convívio no ambiente acadêmico, capaz de desenvolver visão holística no estudante, tão necessária para a melhoria da qualidade de vida local e regional.



2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Administração, ofertado na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, tem como objetivo formar profissionais capazes de exercer atividades profissionais de forma responsável, ativa, crítica e criativa na solução de problemas nas organizações, sendo capazes de continuamente aprender, apresentando flexibilidade às diferentes condições do mundo do trabalho.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Em concordância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a formação proposta para o futuro profissional Técnico em Administração visará promover o desenvolvimento de competências para:

- a) executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- b) utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação;
- c) elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- d) elaborar e expedir relatórios e documentos diversos;
- e) auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

3. REQUISITOS DE ACESSO

Para o ingresso no Curso Técnico em Administração, ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

3.1 PÚBLICO-ALVO

O Curso Técnico em Administração, ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos será ofertado aos estudantes que possuam a idade mínima de 18 anos completos na data de sua matrícula e que, preferencialmente, não tenham cumprido o ensino médio em idade própria para conclusão desse nível de ensino, conforme disposto na Resolução CNE nº 1, de 28 de maio de 2021 e art. 4º, inciso VII, da Lei nº 9.394/1996.

3.2 FORMA DE INGRESSO

O ingresso ocorrerá através de processo seletivo em conformidade com edital elaborado e aprovado



pele IFMS. A distribuição das vagas oferecidas para o curso será feita entre os candidatos de ampla concorrência e os que optarem por concorrer pela reserva de vagas para ação afirmativa (cotas), conforme as normas previstas em edital e legislação vigente.

3.3 REGIME DE ENSINO

O Curso Técnico em Administração, ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, será desenvolvido em regime semestral. Cada semestre letivo é dividido igualmente em dois bimestres letivos. Para isso, o ano civil é dividido em dois semestres letivos, de, no mínimo, 100 dias de efetivo trabalho escolar, contemplando os 200 dias letivos em cada série, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

3.4 REGIME DE MATRÍCULA

O regime de matrícula é semestral. No primeiro período a matrícula é realizada na totalidade das unidades curriculares correspondentes. A partir do segundo período a rematrícula é realizada por unidade curricular no período em que o estudante foi promovido, admitindo-se o regime de progressão parcial. A matrícula será realizada de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS e será efetuada nos prazos previstos em calendário acadêmico do *campus*.

3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Curso Técnico em Administração.

Titulação conferida ao final do curso: Técnico(a) em Administração.

Qualificação parcial: Auxiliar de Recursos Humanos (1º e 2º semestres completos).

Forma de oferta: Curso de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio, na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos.

Modalidade do curso: Presencial, com utilização de aproximadamente 32% da carga horária à distância

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Carga horária total do curso: 2.400 h

Duração do curso: 2 anos / 4 semestres.

Tempo máximo de integralização: 4 anos / 8 semestres.

Forma de Ingresso: Processo Seletivo, via edital aprovado pelo IFMS.

Número de vagas: 40 vagas

Turno previsto: noturno.



Ano e semestre de início do Curso: 2024/1

4. PERFIL PROFISSIONAL

4.1 PERFIL DO EGRESSO

O Técnico em Administração deve ser um profissional proativo, dinâmico, atento às mudanças contextuais. Sua atuação consiste no suporte/apoio às operações administrativas necessárias à consecução de objetivos e resultados em diferentes tipos de organizações, estando habilitado para:

- a) executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- b) utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação;
- c) elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- d) elaborar e expedir relatórios e documentos diversos;
- e) auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO

O Técnico de Administração poderá desempenhar funções técnicas de suporte a gestão em diferentes departamentos ou áreas das organizações, sendo fundamentais:

- a) conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda;
- b) exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL



A organização curricular, consolidada no Projeto Pedagógico de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, obedece ao disposto na Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965, que versa sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração; Lei nº 7.321, de 13 de junho de 1985, que altera a Denominação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Técnicos de Administração; Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB, que define as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, e suas alterações; na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta a Educação Profissional; no Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja, e suas alterações; Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014; Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto nº 5.154/2004; Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020, que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT); Resolução nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; e no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS – PDI 2019-2023; e diretrizes complementares expedidas pelos órgãos competentes e pelo IFMS.

A organização curricular tem por características:

- a) foco na formação integral dos estudantes, por meio da articulação e integração entre formação técnica e geral;
- b) estrutura curricular que evidencia os conhecimentos gerais e específicos da área profissional, organizados em unidades curriculares;
- c) valorização das atividades de pesquisa, extensão e empreendedorismo, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico, aplicado ao mundo do trabalho e à sociedade; e
- d) conciliação das demandas identificadas com a vocação expressa no arranjo produtivo, social e cultural local, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS.

5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos Cursos de Educação profissional Técnica de Nível Médio na forma integrada, do IFMS, apresenta bases científicas, tecnológicas e técnicas de nível médio, dimensionadas e direcionadas à



área de formação. Estas bases são inseridas no currículo, ou em unidades curriculares específicas, ou dentro das unidades curriculares de bases tecnológicas, conforme se fazem necessárias. Na formação geral a organização dos conhecimentos e outros componentes curriculares observa as diretrizes curriculares nacionais, tendo os conteúdos organizados em unidades curriculares, a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias e ciências humanas e sociais aplicadas. Este conjunto de conhecimentos e habilidades têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva e a autonomia intelectual, contribuindo assim para a constituição de sujeitos pensantes e capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

Para a formação técnica, os conteúdos são definidos de modo a possibilitar a construção de conhecimentos e saberes, bem como o desenvolvimento das habilidades necessárias ao alcance do perfil profissional de conclusão.

As unidades curriculares são, pois, agrupadas de forma que as bases tecnológicas, científicas e técnicas e seus conteúdos constituam sequência lógica e dialógica, para que se propiciem as aprendizagens previstas no perfil profissional de conclusão, considerando a formação integral dos estudantes. Para isso, articula teoria e prática por meio da integração de saberes e do uso de metodologia comprometida com a acessibilidade pedagógica, com a contextualização e/ou interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de cidadão autônomo e crítico.

A organização curricular do curso compreende fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais e éticos que alicerçam a formação integral e omnilateral, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica; e proporciona, pois, espaços para a contextualização e a integração entre teoria e prática, no processo formativo, sendo composta por:

- I) projetos de ensino que firmem discussões e reflexões frente à realidade regional na qual estão inseridos, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade;
- II) projetos de pesquisa e de extensão, oriundos dos conhecimentos trabalhados no curso, em conformidade com as demandas observadas no contexto social, cultural e econômico local;
- III) prática profissional integradora, relacionada aos fundamentos científicos e tecnológicos, previstos no PPC, tendo a pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Pode concretizar-se por meio de visitas técnicas, projetos e atividades desenvolvidos em ambientes específicos, como laboratórios, oficinas, incubadoras, empresas ou instituições parceiras e estágio não-obrigatório.

São contemplados, ainda, no Projeto de Curso de acordo com as diretrizes curriculares específicas os



conteúdos e temas transversais relacionados a:

- I - estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena de forma transversal, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº 1/2004, em articulação com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI;
- II - educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, conforme Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental; de forma transversal, em todos os níveis de 22 ensino – Resolução CNE/CP nº 2/2012, a ser observada por atividades de planejamento anual do *Campus*;
- III - educação alimentar e nutricional, conforme Lei nº 11.947/2009, como conteúdo no currículo nos cursos integrados;
- IV - processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, conforme Lei nº 10.741/2003, podendo envolver projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- V - educação para o Trânsito, conforme Lei nº 9.503/97, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal;
- VI - educação em Direitos Humanos, conforme Decreto nº 7.037/2009 e o artigo 5º da Constituição Federal de 1988, como do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal; e
- VII - segurança e saúde no trabalho, a partir do estudo das normas específicas de cada profissão.

Na elaboração da matriz curricular do curso, há a proposição das certificações parciais, por meio do itinerário formativo que permite a articulação entre os saberes e a continuidade do processo de aprendizagem, de forma a garantir parcialmente o registro das competências adquiridas no decorrer do curso.

A construção e execução dos itinerários formativos atendem aos dispositivos legais, quanto à forma de organização do curso Técnico em Administração e quanto ao fracionamento para a orientação das tecnologias apresentadas em cada um dos itinerários que garantem a certificação específica ao longo do desenvolvimento do curso.

A estrutura curricular do curso permitirá a certificação parcial do estudante como Auxiliar de Recursos Humanos. Para tal fim, terá direito a emissão de certificado, o discente aprovado em todas as unidades curriculares do 1º e 2º semestre.

5.3 MATRIZ CURRICULAR

Esta Matriz Curricular soma 2.400 horas, distribuídas em 32 componentes curriculares, dos quais 12 unidades integram o Núcleo denominado como Formação Geral (FG), 2 unidades compõem a Formação



Articulada (FA), e 17 unidades integram a Formação Específica (FE) do curso, conforme Matriz Curricular abaixo exposta:

Tabela 1 - Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado em Administração

1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre	
LP31A	4 h/a	LP32A	4 h/a	LP33A	4 h/a	LP34A	4 h/a
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4	
MA31B	4 h/a	MA32B	4 h/a	MA33B	4 h/a	MA34B	4 h/a
Matemática 1		Matemática 2		Matemática 3		Matemática 4	
AR31C	3 h/a	AR32C	3 h/a	LE33C	3 h/a	LE34C	3 h/a
Arte 1		Arte 2		Língua Estrangeira Moderna – Inglês 1		Língua Estrangeira Moderna – Inglês 2	
EF31D	2 h/a	FI32D	2 h/a	FI33D	2 h/a	FI34D	2 h/a
Educação Física		Física 1		Física 2		Física 3	
HI31E	4 h/a	BI32E	2 h/a	BI33E	2 h/a	BI34E	2 h/a
História		Biologia 1		Biologia 2		Biologia 3	
SO31F	2 h/a	QU32F	2 h/a	QU33F	2 h/a	QU34F	2 h/a
Sociologia 1		Química 1		Química 2		Química 3	
IN31G	4 h/a	GE32G	3 h/a	GE33G	3 h/a	FL34G	2 h/a
Informática Básica e Ambiente Virtual de Aprendizagem		Geografia 1		Geografia 2		Filosofia 2	
GT31H	4 h/a	IN32H	4 h/a	FL33H	2 h/a	SO34H	2 h/a
Fundamentos da Administração		Informática Aplicada à Administração		Filosofia 1		Sociologia 2	
GT31I	4 h/a	GT32I	4 h/a	LP33I	4 h/a	GT34I	2 h/a
Administração da Produção e Logística		Legislação Trabalhista		Libras no Ambiente de Trabalho		Noções de Propriedade Intelectual	
GT31J	3 h/a	GT32J	4 h/a	GT33J	3 h/a	GT34J	4 h/a
Comportamento Organizacional		Gestão de Pessoas		Introdução à Pesquisa		Marketing	
GT31K	3 h/a	GT32K	2 h/a	GT33K	3 h/a	GT34K	4 h/a
Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades		Técnicas de Negociação e Vendas		Organização Empresarial		Planejamento Financeiro e Orçamentário	
		GT32L	2 h/a	GT33L	2 h/a	GT34L	3 h/a
		Introdução à Economia		Introdução ao Cooperativismo		Responsabilidade Social e Ambiental	
				GT33M	4 h/a	GT34M	3 h/a
				Empreendedorismo e Inovação		Gestão da Qualidade	

FG:	23 - 460	FG:	24 - 480	FG:	26 - 520	FG:	21 - 420
FE:	14 - 280	FE:	12 - 240	FE:	12 - 240	FE:	16 - 320
TOTAL:	37 - 740	TOTAL:	36 - 720	TOTAL:	38 - 760	TOTAL:	37 - 740

1	2	Legenda:	
		Carga horária teórica e prática:	2960 h/a 2220h
		ACC:	240 h/a 180h
		Carga horária total do curso:	3200 h/a 2400 h
		H/A: Hora-aula / H: Hora-relógio	
	3	1 - Código da unidade	
		2 - Carga horária semanal	
		3 - Unidade Curricular	



5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA										
Núcleo	Área do Conhecimento	Unidade Curricular	SEMESTRES				Carga Horária Total			
			1º	2º	3º	4º	Aulas	CH (45 min)	CH (60 min)	
Formação Geral	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	4	4	4	16	320	240	
		Língua Estrangeira Moderna – Inglês	-	-	3	3	6	120	90	
		Artes	3	3	-	-	6	120	90	
		Educação Física	2	-	-	-	2	40	30	
			Total do eixo	9	7	7	7	30	600	450
	Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias	Matemática	4	4	4	4	16	320	240	
		Física	-	2	2	2	6	120	90	
		Biologia	-	2	2	2	6	120	90	
		Química	-	2	2	2	6	120	90	
			Total do eixo	4	10	10	10	34	680	510
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	4	-	-	-	4	80	60	
		Geografia	-	3	3	-	6	120	90	
		Filosofia	-	-	2	2	4	80	60	
		Sociologia	2	-	-	2	4	80	60	
		Total do eixo	6	3	5	4	18	360	270	
Carga Horária Parcial 1			19	20	22	21	82	1640	1230	
Articulador	Formação Articulada	Informática Básica e Ambiente Virtual de Aprendizagem	4	-	-	-	4	80	60	
		Informática Aplicada à Administração	-	4	-	-	4	80	60	
		Libras no Ambiente de Trabalho	-	-	4	-	4	80	60	
		Total do eixo	4	4	4	0	12	240	180	
Carga Horária Parcial 2			23	24	26	21	94	1880	1410	
Formação Específica	Formação Técnica e Profissional	Fundamentos da Administração	4	-	-	-	4	80	60	
		Administração da Produção e Logística	4	-	-	-	4	80	60	
		Comportamento Organizacional	3	-	-	-	3	60	45	
		Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades	3	-	-	-	3	60	45	
		Legislação Trabalhista	-	4	-	-	4	80	60	
		Gestão de Pessoas	-	4	-	-	4	80	60	
		Técnicas de Negociação e Vendas	-	2	-	-	2	40	30	
		Introdução à Economia	-	2	-	-	2	40	30	
		Introdução à Pesquisa	-	-	3	-	3	60	45	
		Organização Empresarial	-	-	3	-	3	60	45	
		Introdução ao Cooperativismo	-	-	2	-	2	40	30	
		Empreendedorismo e Inovação	-	-	4	-	4	80	60	
		Noções de Propriedade Intelectual	-	-	-	2	2	40	30	
		Marketing	-	-	-	4	4	80	60	
		Planejamento Financeiro e Orçamentário	-	-	-	4	4	80	60	
		Responsabilidade Social e Ambiental	-	-	-	3	3	60	45	
Gestão da Qualidade	-	-	-	3	3	60	45			
		Total do eixo	14	12	12	16	54	1080	810	
Carga Horária Total			37	36	38	37	148	2960	2220	
Atividades Acadêmicos-Científicas e Culturais (ACC)							240	180		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO							3200	2400		



5.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

1º SEMESTRE

Unidade Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1	Carga Horária:
Carga horária semanal: 4h/a (2h/a presencial e 2h/a à distância)	80h/a – 60h
Ementa: Reflexão linguística: gênero e tipologia textual, regras de acentuação. Leitura e produção de textos: Gêneros da ordem do narrar. O gênero e-mail. Fatores de textualidade: intertextualidade. Literatura: conceito de Literatura. Quinhentismo. Barroco. Arcadismo.	
Bibliografia Básica: BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. Literatura portuguesa : em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever : estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2011.	
Bibliografia Complementar: MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2008. NICOLA, J. Literatura brasileira : das origens aos nossos dias. 18. ed. São Paulo: Scipione, 2011. _____. Literatura portuguesa : das origens aos nossos dias. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2009.	

Unidade Curricular: Matemática 1	Carga Horária:
Carga horária semanal: 4h/a (2h/a presencial e 2h/a à distância)	80h/a – 60h
Ementa: Conjuntos numéricos. Porcentagem. Inequações. Funções.	
Bibliografia Básica: DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1. GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. Matemática fundamental : uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2011. IEZZI, G. et al. Matemática : volume único: ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011. Obs.: Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência.	
Bibliografia Complementar: BALESTRI, R. D. Matemática : interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. CHAVANTE, E. Quadrante matemática : ensino médio. São Paulo: SM, 2016. MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática : ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010	

Unidade Curricular: Artes 1	Carga Horária:
Carga horária semanal: 3h/a (2h/a presencial e 1h/a à distância)	60h/a – 45h



Ementa: Arte e o universo laboral. Reflexão sobre o que é arte, o papel da arte na sociedade e os tipos de arte (erudita, popular e de massa). Estudos sobre o surgimento da Arte e o desenrolar aos dias atuais. Estudos da percepção artística e estética nas diferentes linguagens artísticas. Estudos e práticas de fundamentos da Arte em suas diversas linguagens (artes visuais, dança, música e/ou teatro) enfatizando as expressões regionais (conhecimento cultural local).

Bibliografia Básica:

BENNETT, R. **Uma Breve História da Música**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996.
DONDIS, D. **Sintaxe da Linguagem Visual**. - 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
FERRARI, Solange dos Santos Utuari; [et. al.] **Arte Por toda Parte**. - 2. ed. São Paulo: FTD, 2016

Bibliografia Complementar:

MARIZ, V. **História da Música no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
FERNANDES, Frederico. **Entre Histórias e Tererés: o ouvir da literatura pantaneira**. São Paulo: UNESP, 2002.
TEIXEIRA, Rodrigo. **A origem da música sertaneja de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2009.

Unidade Curricular: Educação Física	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)	40h/a – 30h

Ementa: Investigação sobre o corpo humano. Uso do alongamento como exercício físico. Composição corporal e avaliação física. Aplicação da ergonomia no ambiente doméstico e no trabalho. Ética, moral e fair play. Técnicas de primeiros socorros.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, C.L.A. **Educação Física e filosofia: a relação necessária**. Petropolis: Vozes, 2005.
DAOLIO, J. **Os significados do corpo na cultura e as implicações para a educação física**. Movimento, v. 2, n. 2, 1995.
MARÇAL, J. (coord.) **Livro Didático Público - Educação Física**. Curitiba: SEED-PR, 2006.

Bibliografia Complementar:

ACHOUR JÚNIOR, A. **Flexibilidade e alongamento: saúde e bem-estar**. São Paulo: Editora Manole, 2004.
COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 2012.
GILROY, A. M.; MACPHERSON, B. R.; ROSS, L. M. **Atlas de Anatomia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. OLIVEIRA, V. M. O que é Educação Física. 11 ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

Unidade Curricular: História	Carga Horária:
Carga horária semanal: 4h/a (2h/a presencial e 2h/a à distância)	80h/a – 60h

Ementa: Principais Acontecimentos dos séculos XVI ao XVIII. (A Época Colonial (1500-1808). Renascimento, Reforma Protestante, Revolução Industrial e Revolução Francesa). Principais acontecimentos do Brasil e do mundo nos séculos XIX e XX.

Bibliografia Básica:

ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a história: história geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2011.
CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. **Atlas: história do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2006.



MATTOS, R. A. de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 31 julho. 2023.

Bibliografia Complementar:

FRANCO JÚNIOR, H.; ANDRADE FILHO, R. O. **Atlas: história geral**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2006.

VICENTINO, C. **História geral: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2002.

_____. DORIGO, G. **História geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.

Unidade Curricular: Sociologia 1

Carga Horária:

Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)

40h/a – 30h

Ementa: Trabalho, estudo e lazer; processos de socialização; socialização primária e secundária; identidade e diferença; senso comum, ciência e Sociologia.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, M. L. O.; QUINTANEIRO, T.; RIVERO, P. **Conhecimento e imaginação:** sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.

SCHAEFER, Richard T. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.

DEMO, P. **Introdução à sociologia:** complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.

Bibliografia Complementar:

BRIDI, M. A.; ARAÚJO, S. M.; MOTIM, B. L. **Ensinar e aprender sociologia**. São Paulo: Contexto, 2009. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 31 jul. 2023.

SCHAEFER, RICHARD T. **Fundamentos de sociologia**. 6. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.

VIANA, NILDO. **Introdução à Sociologia**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.

Unidade Curricular: Informática Básica e Ambiente Virtual de Aprendizagem

Carga Horária:

Carga horária semanal: 4h/a (3h/a presencial e 1h/a à distância)

80h/a – 60h

Ementa: Operação básica de computador: conceitos de hardware, software e periféricos de entrada e saída de dados. Área de trabalho e sistemas de arquivos. Noções básicas sobre o funcionamento da internet e uso dos principais browsers (navegadores web) para acesso à Internet e pesquisa. Ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA/IFMS). Sistema acadêmico do IFMS. E-mail institucional IFMS e gerenciamento de dados em nuvem. Ferramentas de reuniões online.

Bibliografia Básica:

BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. **Introdução à informática**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012.

SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

CAPRON, H. L. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. (B.V)



FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C., LEITE, F. N. **Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante**. Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf>; Acesso em: 31 jul. 2023.
OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. **Redes de computadores**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

Unidade Curricular: Fundamentos da Administração	Carga Horária:
Carga horária semanal: 4h/a (3h/a presencial e 1h/a à distância)	80h/a – 60h
Ementa: Conceitos básicos de Administração. A evolução histórica do conhecimento administrativo. Funções administrativas. Estrutura organizacional. Escolas da Administração. Teorias administrativas: influências, enfoques e críticas. Tendências e perspectivas para a administração contemporânea.	
Bibliografia Básica: GIL, Antonio Carlos. Teoria geral da administração: dos clássicos à pós-modernidade . São Paulo: Atlas, 2016. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio. 2023. JONES, Gareth R. Administração Contemporânea . 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio. 2023. MAXIMIANO, A. C. A. Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração . 3. ed. Rio de Janeiro, LTC, 2015. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio. 2023. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Teoria geral da administração: uma abordagem prática . 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023.	
Bibliografia Complementar: ANDRADE, R. O.B.; AMBONI, N. Teoria geral da administração . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. CARAVANTES, G. R.; PANNO, C. C.; KLOECKNER, M. C. Administração: teoria e processo . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005 CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. GONÇALVES, C. P. Métodos e técnicas administrativas . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2011. SIMONE; Fraporti. Teoria geral da empresa . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023.	

Unidade Curricular: Administração da Produção e Logística	Carga Horária:
Carga horária semanal: 4h/a (3h/a presencial e 1h/a à distância)	80h/a – 60h
Ementa: Introdução e evolução histórica da Gestão de Produção e Operações. Tipos de processos de produção e suas variáveis. Projeto de produto e seleção de processos. Capacidade produtiva e determinação das necessidades de materiais. Políticas e previsão de estoque. Gestão da cadeia de suprimentos. Conceito de logística. Atividades da logística: modais de transporte, armazenagem, embalagem, processamento de pedidos. Medidas e avaliação de desempenho em produção e operações	
Bibliografia Básica: BOWERSOX, Donald J. et al. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos . 4.ed. Porto Alegre, Editora AMGH, 2014. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023. CHIAVENATO, I. Gestão da produção: uma abordagem introdutória . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.	



NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial – um guia prático de operações logísticas**. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2018. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023.
PENOF, D. G.; MELO, E. C.; LUDOVICO, N. (Org.). **Gestão da produção e logística**. São Paulo: Saraiva, 2013.
SILVA, Angelita Freitas da. **Fundamentos de logística**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012.

Bibliografia Complementar:

JACOBS, F. Robert, CHASE, Richard B. **Administração da Produção e de Operações: o essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2009
LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa: Meio Ambiente e Competitividade**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023.
MOREIRA, Daniel. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023.

Unidade Curricular: Comportamento Organizacional	Carga Horária:
Carga horária semanal: 3h/a (2h/a presencial e 1h/a à distância)	60h/a – 45h
Ementa: Fundamentos do Comportamento Organizacional. Aspectos do Comportamento Individual. A cultura organizacional e o comportamento nas organizações. Estilos Gerenciais. Conflitos interpessoais e negociação. Comunicação. Mudança e aprendizagem organizacional.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações . 3. ed. Barueri, Sp: Manole, 2014. NEWSTROM, John W. Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho . 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023. ROBBINS, Stephen P., JUDGE, Timothy A. Comportamento Organizacional . 18. ed. São Paulo: Pearson Education, 2020.	
Bibliografia Complementar: BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023. JOHANN, Sílvio. Comportamento organizacional: Teoria e prática . 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023. SCHERMERHORN JUNIOR, J. R.; HUNT, J. G.; OSBORN, R. N. Fundamentos de comportamento organizacional . Porto Alegre: Bookman, 2007.	

Unidade Curricular: Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade	Carga Horária:
Carga horária semanal: 3h/a (3h/a presencial)	60h/a – 45h
Ementa: Compreensão histórica dos direitos humanos. Multiculturalismo e relativismo cultural. Movimentos sociais e cidadania. Desigualdades e políticas públicas. Democracia e legitimidade do conflito.	
Bibliografia Básica: CARVALHO, Newton Teixeira; RIOS, Mariza. Direitos humanos e democracia em construção: desafios atuais . Belo Horizonte: Conhecimento Editora, 2020. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 13 junho 2023. MAZZUOLI, Valerio de O. Curso de Direitos Humanos . Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2021. Acesso em: 13 junho 2023 PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). História da cidadania . [5. ed.]. São Paulo: Contexto, 2010.	



RAMOS, André de C. **Curso de Direitos Humanos**. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Editora Saraiva, 2022. Acesso em: 13 junho 2023.

Bibliografia Complementar:

COUROT, Thomas et al. **A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUTIERREZ, Jose Paulo; URQUIZA, Antônio H. Aguilera. **DIREITOS humanos e cidadania: desenvolvimento pela educação em direitos humanos**. Campo Grande, MS: UFMS, 2013.

STRAUSS, Anselm L. **Espelhos e máscaras: a busca de identidade**. São Paulo: EDUSP, 1999.

2º SEMESTRE

Unidade Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2

Carga Horária:

Carga horária semanal: 4h/a (2h/a presencial e 2h/a à distância)

80h/a – 60h

Ementa: Leitura e produção de textos. Reflexão linguística: gêneros da ordem do expor, pontuação. Resumo. Variantes linguísticas. Classes de Palavras. Termos essenciais da oração. Romantismo. Realismo/Naturalismo.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. **Literatura portuguesa: em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2011.

Bibliografia Complementar:

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.

NICOLA, J. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2011.

_____. **Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2009.

Unidade Curricular: Matemática 2

Carga Horária:

Carga horária semanal: 4h/a (2h/a presencial e 2h/a à distância)

80h/a – 60h

Ementa: Progressão Aritmética. Progressão Geométrica. Matemática Financeira (Juros simples e compostos).

Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações: ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.

GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, G. et al. **Matemática: volume único: ensino médio**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

Obs.: Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência.

Bibliografia Complementar:

BALESTRI, R. D. **Matemática: interação e tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

CHAVANTE, E. **Quadrante matemática: ensino médio**. São Paulo: SM, 2016.

MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática: ensino médio**. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010



Unidade Curricular: Artes 2	Carga Horária:
Carga horária semanal: 3h/a (2h/a presencial e 1h/a à distância)	60h/a – 45h
Ementa: Conceitos de cultura. Cultura e seus reflexos na arte e no comportamento das sociedades contemporâneas. Estudo da cultura Afro-Brasileira e Indígena. Contextualização histórica da produção artística contemporânea e brasileira. Arte e Tecnologia. Coletivos de Criação Artística (artes visuais, dança, música e/ou teatro) relacionada com a arte brasileira e contemporânea	
Bibliografia Básica: BOZZANO, Hugo. [et al.] Arte em Interação . – 2. Edição. São Paulo: IBEP, 2016. CONDURU, Roberto. Arte Afro-Brasileira . Coleção Didática. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2007. POUGY, Eliana. Poetizando linguagens, códigos e tecnologias: a Arte no Ensino Médio . São Paulo: Edições SM, 2012. Bibliografia Complementar: HIGA, Evandro. Polca paraguaia, guarânia e chamamé . Estudos sobre três gêneros musicais em Campo Grande-MS. Campo Grande-MS: Editora UFMS 2010 ROCHA, Maurilio [Et al.] ARTE DE PERTO – VOLUME ÚNICO – 1ª Edição. São Paulo: Leya, 2016. SIGRIST, Marlei. “Um paraíso entre a Cordilheira o Cerrado”, In: SENAC.DN. Pantanal: sinfonia de sabores e cores. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.	
Unidade Curricular: Física 1	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)	40h/a – 30h
Ementa: Estudo das Grandezas Físicas, suas unidades de medida e o Sistema Internacional de Unidades. Estudo dos conceitos de Cinemática. Fundamentação da Dinâmica através das Leis de Newton, e aplicação no estudo do equilíbrio do ponto material e do corpo extenso. Caracterização dos conceitos de conservação de energia mecânica.	
Bibliografia Básica: FUKUI, A. Ser protagonista: física . São Paulo: SM, 2016. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos de física . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. Física para o ensino médio . São Paulo: Saraiva, 2016. Bibliografia Complementar: BARRETO, M. Física: Newton para o ensino médio: uma leitura interdisciplinar . Campinas: Papyrus, 2010. GASPAR, A. Física. Série Brasil . São Paulo: Ática, 2008. HEWITT, P. G. Física conceitual . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.	
Unidade Curricular: Biologia 1	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)	40h/a – 30h
Ementa: Origem da vida. Citologia. Tipos celulares. Noções de microscopia. Organelas celulares. Membrana plasmática. Permeabilidade e mecanismos de transporte de substâncias pela membrana plasmática: transporte passivo e transporte ativo. Estudo do Núcleo Celular. Divisão celular: mitose e meiose.	



Bibliografia Básica:

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**. São Paulo: Saraiva, 2011.
SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia: volume único**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
STARR, C. et al. **Biologia: unidade e diversidade da vida**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.

Bibliografia Complementar:

BROWN, T. A. **Genética: um enfoque molecular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.
REECE, J. B. et al. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível da Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 31 jul. 2023.

Unidade Curricular: Química 1

Carga Horária:

Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)

40h/a – 30h

Ementa: Introdução ao Estudo da Química. Estrutura atômica. Classificação periódica. Ligações químicas. Substâncias inorgânicas.

Bibliografia Básica:

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.
CHANG, R. **Química geral: conceitos essenciais**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.
FELTRE, R. **Química: química geral**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2011

Bibliografia Complementar:

CHISPINO, A. **Manual de química experimental**. Campinas, SP: Átomo, 2010.
VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
ZUM DAHL, S. S.; DECOSTE, D. J. **Introdução à química: fundamentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.

Unidade Curricular: Geografia 1

Carga Horária:

Carga horária semanal: 3h/a (2h/a presencial e 1h/a à distância)

60h/a – 45h

Ementa: Introdução à Geografia; principais conceitos; Projeções cartográficas; Fusos horários, Estrutura Geologia do Brasil e regional; Geomorfologia do Brasil e regional; Clima do Brasil e regional, Vegetação do Brasil e regional; Hidrografia do Brasil e regional.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da globalização: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2020.
MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione; 6ª edição (3 dezembro 2019)
KREUZER, M. R. **Geografia**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 14 nov. 2017.



Bibliografia Complementar:

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
MAGNOLI, D. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2011.
TEREZO, C. F. **Novo dicionário de geografia**. 2. ed. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

Unidade Curricular: Informática Aplicada à Administração

Carga Horária:

Carga horária semanal: 4h/a (3h/a presencial e 1h/a à distância)

80h/a – 60h

Ementa: Edição e formatação de documentos, planilhas eletrônicas e gráficos. Edição e formatação de documentos de texto. Edição e formatação de documentos de apresentações.

Bibliografia Básica:

BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. **Introdução à informática**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012.
SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010
VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

CAPRON, H. L. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. (B.V)
FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C., LEITE, F. N. **Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante**. Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf> Acesso em: 31 jul. 2023.
OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. **Redes de computadores**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

Unidade Curricular: Legislação Trabalhista

Carga Horária:

Carga horária semanal: 4h/a (3h/a presencial e 1h/a à distância)

80h/a – 60h

Ementa: Aspectos da Consolidação das Leis do Trabalho. Direito do trabalho: fontes e princípios do direito do trabalho. Relação de emprego. Contrato de trabalho. Salários e Benefícios. Cálculos Trabalhistas. Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Prescrição e decadência. Proteção do trabalho do menor. Terceirização.

Bibliografia Básica:

CALVO, Adriana. **Manual de direito do trabalho**. 6ª ed. Editora Saraiva, 2022. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 13 de junho 2023.
MARTINEZ, L. **Reforma trabalhista: entenda o que mudou**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 13 junho 2023.
REZENDE, Ricardo. **Direito do trabalho**. 8. ed. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO 2020. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 13 junho 2023.

Bibliografia Complementar:

ALCANTARA, S. A. **Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 13 junho 2023.
BONFIM Vólia; PINHEIRO, Iuri; LIMA, Fabrício. **CLT organizada: consolidação das leis do trabalho**. 11. ed. atual. até 1º.07.2022 – Rio de Janeiro: Método, 2023. Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 13 junho. 2023
CISNEIROS, G. **Manual de prática trabalhista**. São Paulo: Método, 2016. Disponível na



Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 13 junho 2023.

Unidade Curricular: Gestão de Pessoas	Carga Horária:
Carga horária semanal: 4h/a (3h/a presencial e 1h/a à distância)	80h/a – 60h
Ementa: Teorias do comportamento humano. Empatia e cooperação nas relações humanas de trabalho. Comportamento e estilos de Liderança. Comunicação eficaz e escuta ativa. Feedback e Feedforward. Gestão de grupos de trabalho. Assédio moral e sexual no trabalho. Recrutamento e seleção. Gestão por competências. Hard Skills e Soft Skills. Avaliação de desempenho e progressão funcional. Treinamento e desenvolvimento.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. BANOV, Márcia Regina. Recrutamento e seleção com foco na transformação digital . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 05 mai. 2023. ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A.; WOLTER, Robert. Fundamento da Gestão de Pessoas . Tradução Luciano Antônio Gomide; revisão técnica Ana Laura Lima Moreira Giacomo, Flávia Ribeiro. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 05 mai. 2023.	
Bibliografia Complementar: BARROS NETO, João Pinheiro de. Gestão de Pessoas 4.0 . Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 05 mai. 2023. CHIAVENATO, Idalberto. Desempenho humano nas empresas: como desenhar o trabalho e conduzir o desempenho . 8. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2022. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 05 mai. 2023. DUTRA, J. S.; DUTRA, T. A.; DUTRA, G. A. Gestão de Pessoas: Realidade Atual e Desafios Futuros . São Paulo: Atlas, 2017. KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações: o desafio dos líderes no relacionamento intergeracional . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 05 mai. 2023. TEIXEIRA, J. M. B.; RIBEIRO, M. T. F. Gestão de pessoas na administração pública: teoria e conceitos . Curitiba: Inter Saberes, 2017. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 05 mai. 2023.	

Unidade Curricular: Técnicas de Negociação e Vendas	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (2h/a presencial)	40h/a – 30h
Ementa: Perfil do profissional de Vendas. Tipos de cliente. Técnicas de negociação e tratamento de objeções em vendas. Planejamento de vendas. O processo de vendas. Estratégias de atração de público e conversão de vendas. Funil de vendas. E-commerce e ferramentas de realização e controle de vendas no ambiente digital. Ética em vendas. Pós-venda e pesquisa de satisfação. Direitos básicos do consumidor.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Vendas - Uma Abordagem Introdutória . Barueri [SP]: Grupo GEN, 2022. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 05 mai. 2023. MATTAR, Fauze Najib; OLIVEIRA, Braulio (Co-autor). Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. FUTRELL, Charles M. Vendas - fundamentos e novas práticas de gestão - 2ª edição . São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 05 mai. 2023.	



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – Ministério Público Federal. **Código de defesa do consumidor – Nº 8.078 11 de setembro de 1990.** Brasília: 1990.

Bibliografia Complementar:

TAVARES, Júlio César. **Administração de vendas.** São Paulo: Editora Saraiva, 2007. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 05 mai. 2023.

LADEIRA, Wagner; SANTINI, Fernando. **Merchandising & Promoção de Vendas.** São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 05 mai. 2023.

VASCONCELLOS, Eduardo. **E-COMMERCE nas empresas brasileiras.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012 [i.e. 2005].

Unidade Curricular: Introdução à Economia	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (2h/a presencial)	40h/a – 30h
Ementa: Introdução aos tópicos fundamentais da ciência econômica: escassez, bens e serviços, fatores de produção, sistemas econômicos e fluxos econômicos. Inflação, mercado de trabalho e distribuição de renda. Princípios de microeconomia: demanda, oferta, equilíbrio de mercado e estruturas de mercado. Noções de macroeconomia: agregados macroeconômicos, políticas macroeconômicas, seus objetivos e instrumentos (política fiscal, monetária, cambial, comercial e de rendas).	
Bibliografia Básica: MANKIW, N. Gregory; Introdução à Economia. Cengage Learning; 8ª edição. São Paulo, SP: Cengage, 2020. KRUGMAN, Paul. Introdução à economia. 6. ed. Barueri: Atlas, 2023. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Economia: micro e macro: teoria e exercícios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023.	
Bibliografia Complementar: FARIA, Luiz Henrique Lima. Fundamentos de economia. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012 GUIMARÃES, Bernardo. Introdução à economia. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023. LACERDA, Antônio Corrêa; et al. Economia brasileira. 6. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023.	

3º SEMESTRE

Unidade Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3	Carga Horária:
Carga horária semanal: 4h/a (2h/a presencial e 2h/a à distância)	80h/a – 60h
Ementa: Leitura e produção de textos. Operadores argumentativos. Fatores de textualidade: coesão e coerência. Reflexão Linguística: Termos integrantes da oração. Concordância verbal. Concordância nominal. Simbolismo. Parnasianismo.	
Bibliografia Básica: BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. Literatura portuguesa: em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2011.	



Bibliografia Complementar:

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.
NICOLA, J. **Literatura brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2011.
_____. **Literatura portuguesa**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2009.

Unidade Curricular: Matemática 3

Carga Horária:

Carga horária semanal: 4h/a (2h/a presencial e 2h/a à distância)

80h/a – 60h

Ementa: Análise Combinatória. Noções de Probabilidade. Noções de Estatística (Média, Moda, Mediana).

Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.
GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. **Matemática fundamental**: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2011.
IEZZI, G. et al. **Matemática**: volume único: ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.
Obs.: Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência.

Bibliografia Complementar:

BALESTRI, R. D. **Matemática**: interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.
CHAVANTE, E. **Quadrante matemática**: ensino médio. São Paulo: SM, 2016.
MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática**: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010

Unidade Curricular: Língua Estrangeira Moderna – Inglês 1

Carga Horária:

Carga horária semanal: 3h/a (2h/a presencial e 1h/a à distância)

60h/a – 45h

Ementa: Introdução a leitura e compreensão de textos técnicos da área de administração. Usos dos tempos simples e contínuos (Present).

Bibliografia Básica:

COSTA, M. B. **Globetrekker: inglês para o ensino médio**. São Paulo: Macmillan, 2008. v. 1.
SOUZA, Adriana Grade Fiori. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2. ed. atual. São Paulo: Disal, 2005.
MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary learners of english**. 4 ed. New York: Cambridge University Press, 2015.

Bibliografia Complementar:

LIMA, T. C. S.; KOPPE, C. T. **Inglês básico nas organizações**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 31 jul. 23.
NASH, M. G.; FERREIRA, W. R. **Real English: vocabulário, gramática e funções a partir de textos em inglês**. São Paulo: Disal, 2010
SWAN, M.; WALTERS, C. **The good grammar book: a grammar practice book for elementary to lower-intermediate students of English: with answers**. New York: Oxford, 2001



Unidade Curricular: Física 2	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)	40h/a – 30h
Ementa: Estudo das propriedades e dos processos térmicos. Calor como energia responsável pela variação de temperatura ou pela mudança de estado físico. Princípios da óptica geométrica e análise dos fenômenos ópticos. Caracterização do som e da luz como uma onda, e aplicação dos conceitos de ondulatória em fenômenos sonoros e luminosos.	
Bibliografia Básica: FUKUI, A. Ser protagonista: física. São Paulo: SM, 2016. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos de física. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. YAMAMOTO, K.; FUKU, L. F. Física para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2016.	
Bibliografia Complementar: BARRETO, M. Física: Newton para o ensino médio: uma leitura interdisciplinar. Campinas: Papyrus, 2010. GASPAR, A. Física. Série Brasil. São Paulo: Ática, 2008. HEWITT, P. G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.	

Unidade Curricular: Biologia 2	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)	40h/a – 30h
Ementa: Os cinco reinos. Classificação Biológica. Estudo dos vírus, bactérias e fungos. Estudo das algas. Botânica: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Morfologia e Histologia Vegetal. Fisiologia Vegetal. Estudo dos protozoários. Características gerais de poríferos, cnidários, platelmintos e parasitoses, nematelmintos e parasitoses humanas relacionadas, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos e cordados.	
Bibliografia Básica: LOPES, S.; ROSSO, S. Bio. São Paulo: Saraiva, 2011. SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; CALDINI JÚNIOR, Nelson. Biologia: volume único. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. STARR, C. et al. Biologia: unidade e diversidade da vida. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.	
Bibliografia Complementar: MACPHERSON, Brian R.; ROSS, Lawrence M. (ed.). Atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. STARR, C. et al. Biologia: unidade e diversidade da vida. São Paulo: Cengage Learning, 2011. v. 2. Disponível da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023. VAN DE GRAAFF, K. M. Anatomia humana. Barueri, SP: Manole, 2003. Disponível da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.	

Unidade Curricular: Química 2	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)	40h/a – 30h
Ementa: Estequiometria Soluções. Eletroquímica Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico	



Bibliografia Básica:

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.
CHANG, R. **Química geral: conceitos essenciais**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.
FELTRE, R. **Química: química geral**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2011

Bibliografia Complementar:

GREENBERG, A. **Uma breve história da química**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
REIS, M. **Química: ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016
VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos: O passado, o presente e o futuro**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Unidade Curricular: Geografia 2

Carga Horária:

Carga horária semanal: 3h/a (2h/a presencial e 1h/a à distância)

60h/a – 45h

Ementa: População do Brasil; Teorias demográficas; Movimentos migratórios; Urbanização no Brasil; Geografia econômica; Geopolítica e Globalização; Questões ambientais; desenvolvimento e preservação.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da globalização: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2020.
MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione; 6ª edição, 2019.
KREUZER, M. R. **Geografia**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 14 nov. 2017.

Bibliografia Complementar:

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
MAGNOLI, D. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2011.
TEREZO, C. F. **Novo dicionário de geografia**. 2. ed. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

Unidade Curricular: Filosofia 1

Carga Horária:

Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)

40h/a – 30h

Ementa: Introdução à filosofia. Princípios lógicos fundamentais. Teorias da Realidade e Concepções de Verdade. Definições conceituais básicas (Arte, Técnica, Ciência, Engenharia e Tecnologia). A condição humana. Existencialismo. Essencialismo. Materialismo Histórico.

Bibliografia Básica:

ARENDT, H. **A condição humana**. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.
BOBBIO, N. **Estado, governo e sociedade**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
GOLDSTEIN, Laurence, et al. **Lógica: conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

DESCARTES, R. **Meditações sobre filosofia primeira**. Campinas: Unicamp, 2004.
FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. 39. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
NIETZSCHE, F. **Genealogia da moral: uma polêmica**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.



Unidade Curricular: Libras no Ambiente de Trabalho	Carga Horária:
Carga horária semanal: 4h/a (2h/a presencial e 2h/a à distância)	80h/a – 60h
Ementa: Língua, Cultura, Comunidade e Identidade Surda. Manifestações culturais da comunidade surda no Brasil e no mundo. Parâmetros da Libras. Alfabeto Manual. Datilologia. Vocabulário básico e usual do cotidiano. Cumprimentos e saudações em Libras. Alfabeto manual e números em Libras. Verbos. Semana, meses, ano, horas. Apresentação pessoal em Libras. Pronomes pessoais em Libras. Pronomes possessivos em Libras. Vocabulário relacionado a família em Libras. Prática de sinalização. Conversação inicial em Libras.	
Bibliografia Básica: BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 25 abr. 2002. LODI, Ana Claudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (Org.) Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009. PERLIN, Gladis; STUMPF, Marianne (Org.). Um olhar sobre nós surdos: leituras contemporâneas. Curitiba: CRV, 2012.	
Bibliografia Complementar: QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e Educação de Surdos. São Carlos: EDUFSCAR 2013. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha Pereira; VIEIRA, Maria Inês; CHOI, Daniel; GASPAR, Priscilla e NAKASATO, Ricardo. LIBRAS: Conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. TROBEL, Lilian Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.	

Unidade Curricular: Introdução à Pesquisa	Carga Horária:
Carga horária semanal: 3h/a (2h/a presencial e 1h/a à distância)	60h/a – 45h
Ementa: O histórico do conhecimento. Características do conhecimento científico. Linguagem, comunicação e conhecimento. Ciência e Método. Formulação de problema, hipóteses e objetivos de pesquisa. Pesquisa aplicada à Administração: estudo de caso e elaboração de relatórios.	
Bibliografia Básica: COOPER, Donald R.; Pamela S. Schindler. Métodos de pesquisa em administração. 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 mai. 2023 MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de Pesquisa em Administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 16. ed. – São Paulo: Atlas, 2016. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023.	
Bibliografia Complementar: ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MATTAR, Fauze Najib; OLIVEIRA, Bráulio (Co-autor). Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	



POPPER, Karl R.; MOTA, Octanny Silveira da; MOTA, Octanny Silveira da. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2013.
SAMPLERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa**. 5. Ed. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 mai. 2023.

Unidade Curricular: Organização Empresarial	Carga Horária:
Carga horária semanal: 3h/a (3h/a presencial)	60h/a – 45h
Ementa: Metodologias para o Desenvolvimento Organizacional. Identificação e Classificação das Disfunções Organizacionais. Processos Organizacionais. Estruturas e Arquitetura organizacional. Departamentalização e Descentralização. Formulários. Layouts. Manuais Organizacionais. Fluxogramas. Gráficos. Análise da Distribuição do Trabalho. Benchmarking, Reengenharia, Projeto de melhorias de processos gerenciais em uma organização. Mapeamento de processos.	
Bibliografia Básica: CARREIRA, Dorival. Organização, Sistemas e Métodos - Ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa - 2ª Edição . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2012. Acesso em 13 junho 2023. MENEGON, L. F. (Org.). Comportamento organizacional . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em 13 junho 2023. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. SISTEMAS, ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS: Uma Abordagem Gerencial . Disponível em: Minha Biblioteca, (21st edição). Grupo GEN, 2013. Acesso em: 13 junho 2023. Bibliografia Complementar: CARNEIRO, M. Administração de organizações: teoria e lições práticas . São Paulo: Atlas. 2012. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos - Os Novos Horizontes em Administração . Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo GEN, 2020. Acesso em: 13 junho 2023. MARCUSOÉ, I.; SURRIDGE, M.; GILLESPIE, A. Gestão de operações . São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em 13 junho 2023.	

Unidade Curricular: Introdução ao Cooperativismo	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (2h/a presencial)	40h/a – 30h
Ementa: A cultura da cooperação. Associativismo e associações. Tipos de associações. Origens e princípios do cooperativismo. O cooperativismo no Brasil. Legislação cooperativista. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Gestão participativa. Estatuto social e regimento interno de cooperativas e associações.	
Bibliografia Básica: OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática , 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 25 mai. 2023. POLONIO, Wilson A. Manual das sociedades cooperativas , 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2004. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 25 mai. 2023. PINHO, Diva Benevides. O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária . São Paulo: Saraiva, 2004 Bibliografia Complementar: CEZAR, Raul Matias. Extensão Rural: conceitos e expressão social . Curitiba: Contentus, 2020. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 25 mai. 2023.	



BÜTTENBENDER, Pedro L. **Gestão de Cooperativas: Fundamentos, Estudos e Práticas**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 25 mai. 2023.
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Lei cooperativista – Nº 5.640 de 16/12/71**. Brasília: 1971.

Unidade Curricular: Empreendedorismo e Inovação	Carga Horária:
Carga horária semanal: 4h/a (3h/a presencial e 1h/a à distância)	80h/a – 60h
Ementa: Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Tipos de Empreendedor e Empreendimentos. Empreendedorismo social e negócios socioambientais. A inovação e sua importância para a competitividade nos negócios. Identificação de oportunidades de negócios. Modelagem de negócio. Tipos de financiamento para Startups. Plano de negócios.	
Bibliografia Básica: DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios . São Paulo: Cengage Learning, c 1986. xviii, 378 p. BROWN, Tim. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 249 p. MAURYA, Ash. Comece sua startup enxuta . São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 25 mai. 2023. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. SILVA, Ricardo S.; LESSA, Bruno S.; FERREIRA, Adriana G.; <i>et al.</i> Empreendedorismo social . Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 25 mai. 2023. HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. Empreendedorismo - plano de negócios em 40 lições - 2 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 25 mai. 2023.	
Bibliografia Complementar: DORNELAS, José Carlos Assis <i>et al.</i> Plano de negócios com modelo canvas: guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos . Rio de Janeiro: LTC, 2017. xii, 226 p. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 260 p. SALIM, Cesar Simões. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 245 p. NAJBERG, Estela; TETE, Marcelo F.; BORGES, Marcos M.; <i>et al.</i> Empreendedorismo Sustentável - 1ª Edição . São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 25 mai. 2023.	

4º Semestre

Unidade Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4	Carga Horária:
Carga horária semanal: 4h/a (2h/a presencial e 2h/a à distância)	80h/a – 60h
Ementa: Leitura e produção de textos. Gêneros da ordem do argumentar. Reflexão linguística: Termos acessórios da oração. Regência verbal. Regência nominal. Literatura: O Modernismo no Brasil.	
Bibliografia Básica: BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . São Paulo: Nova Fronteira, 2010.	



CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. **Literatura portuguesa:** em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2011.

Bibliografia Complementar:

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto.** 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2009.

NICOLA, J. **Literatura brasileira:** das origens aos nossos dias. 18. ed. São Paulo: Scipione, 2011

Unidade Curricular: Matemática 4

Carga Horária:

Carga horária semanal: 4h/a (2h/a presencial e 2h/a à distância)

80h/a – 60h

Ementa: Perímetro e área de figuras planas. Volume. Matrizes. Determinantes.

Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. **Matemática:** contexto e aplicações: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.

GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. **Matemática fundamental:** uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, G. et al. **Matemática:** volume único: ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

Obs.: Quando firmada adesão e opção ao Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo em vigência.

Bibliografia Complementar:

BALESTRI, R. D. **Matemática:** interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

CHAVANTE, E. **Quadrante matemática:** ensino médio. São Paulo: SM, 2016.

MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática:** ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010

Unidade Curricular: Língua Estrangeira Moderna – Inglês 2

Carga Horária:

Carga horária semanal: 3h/a (2h/a presencial e 1h/a à distância)

60h/a – 45h

Ementa: Leitura e compreensão de textos contextualizados à área administração (texto instrucional). Usos dos tempos simples (Future). Business vocabulary.

Bibliografia Básica:

COSTA, M. B. **Globetrekker: inglês para o ensino médio.** São Paulo: Macmillan, 2008. v. 1.

SOUZA, Adriana Grade Fiori. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.** 2. ed. atual. São Paulo: Disal, 2005.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary learners of english.** 4 ed. New York: Cambridge University Press, 2015.

Bibliografia Complementar:

LIMA, T. C. S.; KOPPE, C. T. **Inglês básico nas organizações.** Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 31 jul. 23.

NASH, M. G.; FERREIRA, W. R. **Real English: vocabulário, gramática e funções a partir de textos em inglês.** São Paulo: Disal, 2010

SWAN, M.; WALTERS, C. **The good grammar book: a grammar practice book for elementary to lower-intermediate students of English: with answers.** New York: Oxford, 2001



Unidade Curricular: Física 3	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)	40h/a – 30h
Ementa: Estudo dos conceitos da Eletrostática, suas aplicações e consequências no dia-a-dia. Reconhecimento de conceitos da Eletrodinâmica para aplicação no estudo das instalações elétricas residenciais. Tópicos relacionados ao Magnetismo e Eletromagnetismo.	
Bibliografia Básica: FUKUI, A. Ser protagonista: física. São Paulo: SM, 2016. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos de física. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. Física para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2016.	
Bibliografia Complementar: BARRETO, M. Física: Newton para o ensino médio: uma leitura interdisciplinar. Campinas: Papyrus, 2010. GASPAR, A. Física. Série Brasil. São Paulo: Ática, 2008. HEWITT, P. G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.	

Unidade Curricular: Biologia 3	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)	40h/a – 30h
Ementa: Primeira Lei de Mendel. Heredogramas: análise de genealogias. Segunda Lei de Mendel. Herança sanguínea. Morfofisiologia Humana: sistema digestório, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema nervoso e fisiologia hormonal. Evolução Biológica: Lamarquismo, Darwinismo e Neodarwinismo.	
Bibliografia Básica: AMABIS, J.; MARTHO, G. R. Biologia dos organismos: a diversidade dos seres vivos : anatomia e fisiologia de plantas e animais. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2012. LOPES, S. Bio: volume único. São Paulo: Saraiva, 2011. SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; CALDINI JÚNIOR, Nelson. Biologia: volume único. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	
Bibliografia Complementar: MACPHERSON, Brian R.; ROSS, Lawrence M. (ed.). Atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. STARR, C. et al. Biologia: unidade e diversidade da vida. São Paulo: Cengage Learning, 2011. v. 2. Disponível da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023. VAN DE GRAAFF, K. M. Anatomia humana. Barueri, SP: Manole, 2003. Disponível da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.	

Unidade Curricular: Química 3	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)	40h/a – 30h
Ementa: Radioatividade. Introdução à Química Orgânica. Funções Orgânicas. Isomeria Plana e Espacial. Reações Orgânicas. Polímeros. Bioquímica.	
Bibliografia Básica:	



ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.
CHANG, R. **Química geral: conceitos essenciais**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.
FELTRE, R. **Química: química geral**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2011

Bibliografia Complementar:

GREENBERG, A. **Uma breve história da química**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
REIS, M. **Química: ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016
VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos: O passado, o presente e o futuro**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Unidade Curricular: Filosofia 2	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)	40h/a – 30h
Ementa: Teorias Éticas e Morais. Determinismo. Liberdade. Consciência Moral. Filosofia Política. Formação Política. Poder. Formas de Governo e de Estado. Teorias da Justiça.	
Bibliografia Básica: ARENDDT, H. A condição humana . 11. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade . 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. HABERMAS, J.; ALMEIDA, G. Consciência moral e agir comunicativo . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.	
Bibliografia Complementar: DESCARTES, R. Meditações sobre filosofia primeira . Campinas: Unicamp, 2004. FOUCAULT, M. Vigiar e punir . 39. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. NIETZSCHE, F. Genealogia da moral: uma polêmica . São Paulo: Companhia das Letras, 2010.	

Unidade Curricular: Sociologia 2	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (1h/a presencial e 1h/a à distância)	40h/a – 30h
Ementa: A construção social da identidade. Relações e interações sociais na vida cotidiana. Etnocentrismo e relativismo cultural. O homem e a cultura. Desigualdade social. Desigualdade de classes. Estudos sobre a globalização. Gênero e desigualdade. Instituições sociais. Cidadania e política. A formação da concepção de cidadania moderna. Direitos civis, políticos, sociais e humanos.	
Bibliografia Básica: BARBOSA, M. L. O.; QUINTANEIRO, T.; RIVERO, P. Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio . Belo Horizonte: Autêntica, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023. SCHAEFER, Richard T. Sociologia . 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023. DEMO, P. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social . São Paulo: Atlas, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.	
Bibliografia Complementar: BRIDI, M. A.; ARAÚJO, S. M.; MOTIM, B. L. Ensinar e aprender sociologia . São Paulo: Contexto, 2009. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 31 jul. 2023. SCHAEFER, RICHARD T. Fundamentos de sociologia . 6. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.	



BOTTOMORE, T. BURTON. **Introdução à sociologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 31 jul. 2023.

Unidade Curricular: Noções de Propriedade Intelectual	Carga Horária:
Carga horária semanal: 2h/a (2h/a presencial)	40h/a – 30h
Ementa: Propriedade intelectual e Propriedade industrial. Propriedade industrial e Inovação. Marco legal da inovação no Brasil. Núcleo de Inovação Tecnológica. Direito autoral. Programa de computador. Marcas e Desenhos industriais. Patente de invenção e PCT. Patente de Modelo de utilidade. Patente implementada por Programa de computador. Pesquisa em bases de dados de patentes. Segredo Industrial. Indicação Geográfica e Marcas coletivas. Gestão da propriedade intelectual.	
Bibliografia Básica: SILVEIRA, Newton. Propriedade intelectual: propriedade industrial, direito de autor, software, cultivares, nome empresarial, título de estabelecimento, abuso de patentes , 6a ed. Barueri [SP]: Editora Manole, 2018. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 12 mai. 2023. DUARTE, Melissa F.; BRAGA, Prestes C. Propriedade intelectual . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 12 mai. 2023. BETTINI, Lúcia Helena Polletti. Gestão da Propriedade Intelectual . São Paulo: Pearson education do Brasil, 2016. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 12 mai. 2023.	
Bibliografia Complementar: GONÇALVES, Luís C. Código da Propriedade Industrial Anotado . Portugal: Grupo Almedina, 2021. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 12 mai. 2023. RODRIGUES, David F.; KAC, Larissa Andréa C.; ARRUDA, Vinicius Cervantes G. Propriedade intelectual e revolução tecnológica . Portugal: Grupo Almedina, 2022. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 12 mai. 2023. PROENÇA, Adriano; LACERDA, Daniel P.; JÚNIOR, José A. V A.; <i>et al.</i> Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil . São Paulo: Grupo A, 2015. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 12 mai. 2023.	

Unidade Curricular: Marketing	Carga Horária:
Carga horária semanal: 4h/a (3h/a presencial e 1h/a à distância)	80h/a – 60h
Ementa: Fundamentos de marketing. Mix de marketing. Comportamento do consumidor. Sistemas de informação de marketing. Pesquisa de marketing. Processos de decisão do comprador. Segmentação de mercado. Tipos de Marketing. Canais de marketing. Marketing Social. Branding. Propaganda e Relações Públicas. Ética do marketing. Plano de marketing.	
Bibliografia Básica: BLACKWELL, Roger D. Comportamento do consumidor . São Paulo: Thomson, 2011 [i.e. 2005]. xxiii, 606 p. KOTLER, Philip. Marketing Para O Século XXI . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 12 mai. 2023. LEE, Nancy R.; KOTLER, Philip. Marketing social . São Paulo: Editora Saraiva, 2020. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 12 mai. 2023. MATTAR, Fauze Najib; OLIVEIRA, Braulio (Co-autor). Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 482 p.	
Bibliografia Complementar:	



KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de Marketing 4.0 - Casos, Modelos e Ferramentas**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 12 mai. 2023.

ROCHA, Marcos Donizete A.; OLIVEIRA, Sérgio Luís Ignacio de. **Gestão estratégica de marcas (Coleção Marketing em Tempos Modernos)**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 12 mai. 2023.

TYBOUT, Alice M.; CALKINS, Tim. **Branding**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 12 mai. 2023.

Unidade Curricular: Planejamento Financeiro e Orçamentário	Carga Horária:
Carga horária semanal: 4h/a (3h/a presencial e 1h/a à distância)	80h/a – 60h
Ementa: Função Financeira na Empresa. Os Custos e Despesas. Receita e Lucro. Fluxo de caixa. Capital de giro. Demonstrativo de resultado de Exercício. Ponto de equilíbrio. Margem de Contribuição. Formação de preços. Controle de estoques. Indicadores de desempenho (índices de liquidez, atividade, endividamento e valor de mercado). Valor do dinheiro no tempo. Risco e retorno. Custo de capital. Técnicas para análise de investimentos (Payback, VPL e TIR).	
Bibliografia Básica: BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023. PADOVEZE, Clovis Luís. Introdução à contabilidade: com abordagem para não contadores . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial . 12. ed. São Paulo: Atlas, Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023.	
Bibliografia Complementar: CORRÊA, Henrique L.; Carlos A. Corrêa. Administração de produção e operações: o essencial . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023. FREZATTI, F. Gestão do fluxo de caixa: perspectivas estratégicas e tática . São Paulo: Atlas, 2014. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 23 maio 2023. PADOVEZE, C. L. Planejamento econômico e orçamento . São Paulo: Saraiva, 2018.	

Unidade Curricular: Responsabilidade Social e Ambiental	Carga Horária:
Carga horária semanal: 3h/a (3h/a presencial)	60h/a – 45h
Ementa: Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. Sustentabilidade. Etapas da inserção da Responsabilidade Social Corporativa na estratégia empresarial. Análise do ciclo de vida de produtos. Obsolescência Programada. Logística reversa. ISO 14000 e ISO 26000.	
Bibliografia Básica: HADDAD, P. R. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável . São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 13 junho 2023. PEREIRA, A. L. et al. Logística reversa e sustentabilidade . São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 13 junho 2023. STADLER, A.; MAIOLI, M. R. Organizações e desenvolvimento sustentável . Curitiba: InterSaber, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 13 junho 2023.	
Bibliografia Complementar:	



DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2.ed., rev. atual. São Paulo: Atlas, 2011.
MAZZAROTTO, A. S.; BERTÉ, R. **Gestão ambiental no mercado empresarial**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 13 junho 2018.
PIMENTA, H. C. D. **Gestão ambiental**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012.

Unidade Curricular: Gestão de Qualidade	Carga Horária:
Carga horária semanal: 3h/a (2h/a presencial e 1h/a à distância)	60h/a – 45h
Ementa: Conceitos da Qualidade. Gestão pela qualidade total. Ferramentas de controle da qualidade: estratificação, diagramas, fluxogramas, gráficos, folhas de verificação, benchmarking, Just in Time, 5S, Kaizen, Kanban, Keiretsu, Ciclo PDCA, Seis Sigma. Reengenharia de processos. Gestão ágil de projetos. Qualidade desde o projeto. Sistemas Integrados de Gestão.	
Bibliografia Básica: BARROS, E.; BONAFINI, F. (Org.). Ferramentas da qualidade . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Acesso em: 25 mai. 2023. BALLESTERO-ALVAREZ, María E. Gestão de Qualidade, Produção e Operações . São Paulo: Grupo GEN, 2019. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 25 mai. 2023. CAMARGO, Robson Alves de; RIBAS, Thomaz. Gestão ágil de projetos . São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 25 mai. 2023. CERQUEIRA, Jorge Pedreira de. Sistemas de gestão integrados: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000 e NBR 16001: conceitos e aplicações . 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012	
Bibliografia Complementar: BRITTO, Eduardo. Qualidade Total . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 12 mai. 2023. RAMOS, Edson M. L S.; ALMEIDA, Sílvia S.; ARAÚJO, Adrilayne R. Controle estatístico da qualidade . São Paulo: Grupo A, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 25 mai. 2023. TOLEDO, J. C. et al. Qualidade: gestão e métodos Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível na Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Acesso em: 25 mai. 2023.	

6. METODOLOGIA

Seguindo o disposto no documento que embasa o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade EJA, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, *Campus Aquidauana*, propõe, nesta modalidade, o Curso em Administração, cuja meta educacional é a “integração entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral com a finalidade de contribuir para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional como condições necessárias para o efetivo exercício da cidadania” (BRASIL, 2007, p. 5).

Nesse contexto, ao compreender a função mediadora da educação para a formação do homem, nesta instituição de ensino, comprometida com seu papel social, procura formar um estudante que tenha consciência de suas ações e funções sociais, bem como que consiga exercer um ofício na área proposta pelo curso, neste caso a administrativa. Para tanto, este projeto apresenta um currículo estruturado dentro de uma lógica inclusiva



e diferenciada, com vistas a atender às necessidades de seu corpo discente, de modo a garantir sua permanência e continuidade nos estudos.

Ao pensar na oferta do curso e em sua manutenção, visando à qualidade educacional, compreendemos que “a frequência do aluno trabalhador, jovem e adulto, é um grande desafio que se coloca para as políticas públicas de EJA. Como enfrentar o cansaço depois de um dia inteiro de trabalho?” (GADOTTI, 2014, p. 22-23). Nessa esteira, ao encontro da indagação proferida por Gadotti, elaboramos um curso que traz uma dinâmica diversa, uma vez que permite ao educando graus diferentes de certificação. Prezamos, portanto, por oportunizar aos estudantes, em sua maioria trabalhadores, a recuperação e a continuação nos estudos, no intuito de dirimir paulatinamente as desigualdades socioeconômicas.

Por esse viés, a proposta aqui apresentada coloca-nos, por conseguinte, mais uma vez em consonância com o Documento Base do Proeja, visto que compreende esta política pública de educação profissional integrada com a educação básica para jovens e adultos como direito, primando pela inclusão social.

Cabe salientar que a formação proposta para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS busca a integração entre o conhecimento para a prática e o senso crítico sobre a organicidade do trabalho. Assim, haja vista as especificidades de um curso de PROEJA que compreende o ensino técnico integrado para jovens e adultos trabalhadores ou não, o ensino objetiva a conscientização do trabalhador sobre seu próprio trabalho, evitando a fragmentação do conhecimento e conseqüentemente a alienação do homem sobre sua própria produção.

O IFMS, com o compromisso de ofertar e garantir ensino de qualidade, propõe metodologias de ensino compatíveis com o cotidiano do estudante, possibilitando o questionamento das práticas realizadas, tendo como ponto de partida os conteúdos teóricos. Dessa forma, a instituição busca assegurar a capacitação dos estudantes, a fim de promover meios para resolver problemas novos tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática.

Nesse contexto, faz-se necessário o comprometimento de todos os envolvidos com o PROEJA, servidores docentes e técnico-administrativos, na busca de metodologias próprias para jovens e adultos. Assim, é fundamental a apropriação do disposto no decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, onde, de acordo com o Art. 1º, institui-se no âmbito Federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, conforme as diretrizes estabelecidas:

§ 1º O PROEJA abrangerá os seguintes cursos e programas de educação profissional:

- I - formação inicial e continuada de trabalhadores; e
- II - educação profissional técnica de nível médio.

§ 2º Os cursos e programas do PROEJA deverão considerar as características dos jovens e adultos atendidos, e poderão ser articulados:



I - ao ensino fundamental ou ao ensino médio, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador, no caso da formação inicial e continuada de trabalhadores, nos termos do art. 3o, § 2o, do Decreto no 5.154, de 23 de julho de 2004; e

II - ao ensino médio, de forma integrada ou concomitante, nos termos do art. 4o, § 1o, incisos I e II, do Decreto no 5.154, de 2004.

§ 3º O PROEJA poderá ser adotado pelas instituições públicas dos sistemas de ensino estaduais e municipais e pelas entidades privadas nacionais de serviço social, aprendizagem e formação profissional vinculadas ao sistema sindical (“Sistema S”), sem prejuízo do disposto no § 4o deste artigo.

§ 4º Os cursos e programas do PROEJA deverão ser oferecidos, em qualquer caso, a partir da construção prévia de projeto pedagógico integrado único, inclusive quando envolver articulações interinstitucionais ou intergovernamentais.

§ 5º Para os fins deste Decreto, a rede de instituições federais de educação profissional compreende a Universidade Federal Tecnológica do Paraná, os Centros Federais de Educação Tecnológica, as Escolas Técnicas Federais, as Escolas Agrotécnicas Federais, as Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II, sem prejuízo de outras instituições que venham a ser criadas.

Ainda, de acordo com o parágrafo único do Art. 5º da Resolução CNE/CEB nº1 /2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares para a EJA,

[...] a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio, de modo a assegurar:

I - quanto à equidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;

II - quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;

III - quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica.

6.1 ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Em conformidade com o disposto na Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, na Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018 e no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS, os cursos técnicos integrados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos serão ofertados preferencialmente na modalidade presencial, podendo estar previstas no respectivo Projeto Pedagógico



atividades a distância que ultrapassem 20% (vinte por cento) da carga horária do curso, até o limite de 40% (quarenta por cento).

Neste sentido, considerando a definição planejada da carga horária proposta neste projeto, os planos de ensino das unidades curriculares deverão prever a realização de atividades não presenciais, totalizando, globalmente, aproximadamente 32% de carga horária à distância. Essa carga horária não presencial, foi distribuída da seguinte forma: 80% de carga horária à distância destinada ao núcleo comum e articulador e 19% de carga horária à distância, as disciplinas do núcleo específico).

As atividades não presenciais deverão ser desenvolvidas de forma assíncrona, apresentando compatibilidade com os temas abordados na unidade curricular e proporcionalidade com a carga horária à distância prevista neste projeto, considerando o perfil de estudante do curso PROEJA, podendo ou não ser realizadas com o apoio da Tecnologia da Informação.

Como suporte tecnológico às atividades não presenciais, o IFMS disponibilizará a estudantes e professores o seu Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). O AVEA é um sistema de gestão de aprendizagem livre que permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web, sendo amplamente utilizado por instituições de ensino para a oferta de cursos na modalidade EaD. No AVEA o professor poderá utilizar várias ferramentas para a interação e orientação dos estudantes, tais como: bate papo, fórum, questionários, tarefas, glossário, wiki e diário.

Para o desenvolvimento das atividades não presenciais, conforme utilidade, pertinência e adequação quanto ao uso pelos discentes, poderão ser utilizadas outras plataformas ou ferramentas de mediação nesses processos de ensino-aprendizagem, contudo, independentemente da plataforma escolhida pelo docente, as atividades à distância deverão ter o seu planejamento anotado obrigatoriamente no Plano de Ensino da unidade curricular e a sua realização ser registrada no diário de classe e informada no AVEA.

O registro obrigatório do planejamento das atividades à distância no plano de ensino da unidade curricular, deverá ser realizado no campo “Detalhamento da Proposta de Trabalho”, podendo ser especificado no campo de observações referente a cada conteúdo a ser desenvolvido na unidade curricular. O registro da execução das atividades à distância deverá ser feito no diário de classe da unidade curricular, nas seções de conteúdo ministrado e/ou avaliações ou por meio da disponibilização das atividades e materiais no AVEA do IFMS.

Considerando o Art. 16, do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS, em especial, nos limites percentuais permitidos para a oferta de atividades não presenciais e balizados na carga horária destinada neste PPC para o desenvolvimento de atividades em regime não presencial, autoriza-se, em caráter eventual, mediante prévia aprovação do Colegiado de Curso, a oferta de unidade curricular em formato não presencial, ainda que não elencada na matriz curricular, desde que as atividades a distância não ultrapassem o



limite previsto de 40% (quarenta por cento) da carga horária do curso, 20% nas unidades da formação técnica, nem 50% da carga horária da unidade curricular, de modo a garantir encontros presenciais em todas as unidades do curso.

6.2 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS E CULTURAIS – ACC

As Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais - ACC compõem a parte diversificada do currículo do curso e objetivam enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, ampliando a formação geral dos estudantes na teoria e na prática com situações que vão além da sala de aula e/ou a complementam.

As ACC podem favorecer a formação cidadã dos estudantes e a sua maior inserção nas atividades e grupos existentes do *campus* e na comunidade em que estão inseridos. O envolvimento em atividades como pesquisa, ensino, extensão, culturais, entre outras, estimula práticas independentes dos estudantes favorecendo a autonomia intelectual e profissional dos envolvidos. O reconhecimento de conhecimentos, competências e habilidades adquiridos fora da estrutura curricular obrigatória do curso, como parte da formação acadêmica do estudante, é uma característica importante para a flexibilização da jornada de formação acadêmica, permitindo ao estudante qualificar-se nas áreas de interesse e entrar em contato com realidades diversas.

As atividades elencadas a seguir poderão ser programadas, planejadas, organizadas e realizadas tanto pelo IFMS, *Campus* Aquidauana, como por outras instituições públicas ou privadas, de maneira que compete ao estudante do curso a escolha daquelas que realizará, possibilitando assim a complementação de sua formação. As atividades deverão ser computadas de maneira a respeitar o estabelecido na matriz de carga horária do curso, com o mínimo de 180 horas.

Tendo em vista que o objetivo principal das ACC é a diversificação de atividades que o estudante se envolve, há um limite de horas que pode ser utilizado em cada uma para a composição da carga horária das ACC, prevista na Tabela 2.

Tabela 2 - Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais

Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais	Descrição	Carga Horária Máxima
Programas de Monitoria	Monitoria realizada pelos estudantes em componentes curriculares do curso, sob orientação	50h
Pesquisa Científica	Atividades de Iniciação Científica (IC) e/ou participação em grupo de pesquisa	50h
Participação em eventos	Participação em feiras, seminários, congressos e eventos científicos	50h
Organização de eventos	Participação como membro de comissão organizadora de eventos	50h



Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais	Descrição	Carga Horária Máxima
Cursos e minicursos	Participação em cursos e minicursos oferecidos pelo IFMS e/ou outras instituições públicas e privadas	50h
Cursos de capacitação	Participação em cursos de capacitação relacionados com a área específica do curso ou correlata	50h
Cursos de línguas	Realização de cursos de língua estrangeira	50h
Atividades práticas ligadas à extensão	Desenvolvimento e participação em oficinas e outras atividades culturais	50h
Visitas Técnicas	Visitas técnicas promovidas pelo IFMS em indústrias, empresas, cooperativas e demais agentes produtivos	30h
Exposição de trabalho	Participação ou exposição de trabalhos em eventos, conferências, palestras etc.	50h
Publicações em eventos	Publicação de resumos ou textos completos em eventos relacionados com a área específica do curso ou correlata	50h
Oficinas práticas	Atuação como proponente de oficinas relacionadas com conhecimento teórico, técnico, prático e cultural junto à comunidade em geral	60h
Atividades de arte e cultura	Participação como público de peças teatrais, shows musicais, cinema e eventos de cultura popular	30h
Representação estudantil	Participação em comissões, colegiados, diretoria de centro acadêmico e/ ou grêmio estudantil	40h
Unidades Curriculares optativas	Participação em unidades curriculares optativas oferecidas pelo IFMS	80h
Atividades esportivas	Participação em práticas esportivas	30h
Estágio profissional não-obrigatório	Realização de atividades práticas técnico-administrativas em diferentes tipos de organizações	120h
Experiência Profissional	Tempo de trabalho profissional remunerado que possua relação com algumas das áreas que compõem o curso	100h
Trabalho Voluntário	Desenvolvimento de atividades para melhoria do estado de pessoas, ambientes ou comunidades sem remuneração ou vínculo empregatício	80h
Outras	Demais atividades ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão não elencadas	30h

Fonte: elaborado pelos autores

A comprovação das atividades desenvolvidas se dá por meio de apresentação de cópia dos certificados de participação, programação de eventos, *folders*, declarações de participação, atestados de comparecimento. Esses comprovantes serão conferidos e registrados em formulário próprio, sendo que o arquivamento será definido pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) do *Campus* Aquidauana.

A lista apresentada acima não é exaustiva. Tendo em vista as necessidades do curso e da comunidade escolar, o *Campus* Aquidauana poderá definir e oferecer alternativas de Atividades Acadêmico-Científicas e



Culturais ligadas ao ensino, à pesquisa ou à extensão com a finalidade de enriquecer o processo de aprendizagem e de contribuir com a superação das dificuldades enfrentadas pelos estudantes para que obtenham êxito em seus estudos.

As cargas horárias estimadas também poderão ser alteradas de acordo com entendimento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) do *Campus* Aquidauana ou ao setor/órgão por ela designado.

6.3 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Haverá possibilidade de aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional, de estudos da qualificação básica, de estudos realizados fora do sistema formal e de competências adquiridas no trabalho.

Desse modo, poderá ser concedida **Convalidação** de qualquer unidade curricular do curso para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos de Ensino Médio, profissionalizantes ou não, adotando-se o critério do mínimo de 80% (oitenta por cento) de similaridade entre os conteúdos, assim como, de carga horária igual ou superior, sendo submetido a posterior análise curricular, conforme Regulamento da Organização Didático Pedagógica.

Além disso, quando o estudante demonstrar, previamente, o domínio dos conhecimentos de uma unidade curricular, poderá requerer o **Exame de Suficiência**, conforme previsto no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFMS.

7 APOIO AO DISCENTE

Nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do IFMS estão previstos mecanismos que garantem o apoio ao estudante, seja em aspectos pedagógicos, assistenciais e/ou de inclusão. Para tanto, o IFMS *Campus* Aquidauana conta com uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro. Entre os programas de apoio ao discente com contrapartida financeira da instituição estão:

- a) auxílio permanência, auxílio alimentação, auxílio moradia, auxílio monitoria, auxílio TCC para os alunos habilitados, consistindo em subsídio financeiro mensal, segundo procedimentos previstos em editais próprios;
- b) auxílio financeiro na forma de diárias para apoio a eventos de extensão, visitas técnicas, sob interesse da instituição ou mediante justificativa;



c) programas de seleção de bolsistas para projetos de iniciação científica, inovação e extensão.

7.1 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

Nos Cursos de Educação Profissional ofertados pelo IFMS estão previstos mecanismos que visam à inclusão de estudantes com necessidades específicas, negros e indígenas. Para isso, conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED).

7.1.1 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS – NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do IFMS é um programa que tem por finalidade possibilitar e garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais específicas na instituição. O NAPNE visa à implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante. Para isso, realiza o trabalho de captação de agentes formadores, orientação aos docentes e atendimento às famílias para encaminhamentos quando necessário.

O NAPNE do *Campus* Aquidauana conta com uma equipe composta pelas integrantes do NUGED e professor de Letras/LIBRAS. A equipe é responsável pela orientação aos docentes dos alunos atendidos pelo NAPNE, auxiliando na adaptação de materiais didáticos e na preparação das aulas. Assim, o NAPNE é composto por equipe multidisciplinar (Intérprete de LIBRAS, Professor de Letras/LIBRAS, Assistente Social, Psicóloga e Pedagogas) preocupada em manter um estudo sobre a educação especial na finalidade de garantir a equidade de oportunidades no processo de ensino e aprendizado.

Dentre as atividades realizadas pelo NAPNE, destacam-se os estudos na área de Educação Especial e das Políticas que garantam o direito da inclusão escolar destes alunos, como por exemplo, os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, instituído pela Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012; critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, instituído pelo Decreto 5.296, de 02 de dezembro de 2004, e conforme disposto na conforme o disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n° 10.098/2000, nos Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011 e na Portaria n° 3.284/2003; e tratamento inclusivo a alunos com surdez por meio da disciplina de LIBRAS, como disposto no Decreto n° 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.



7.1.2 NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS – NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) tem a finalidade de contribuir, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa, na implementação da Lei nº 11.645/2008 que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, e fortalecimento da Lei nº 12.288/2010. Estatuto da Igualdade Racial.

Possui natureza propositiva e consultiva, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) tem a função de auxiliar no direcionamento de estudos, pesquisas e ações de extensão que promovam a reflexão sobre as questões étnico-raciais. Vinculado às Direções de Ensino, Pesquisa e Extensão dos *campi* do IFMS, sob as diretrizes da Pró-Reitoria de Extensão (Proex). Dentre as ações do Neabi, podemos destacar os seguintes objetivos:

- promover ações de valorização das identidades negra e indígenas, impulsionando a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade;
- realizar discussões sobre os componentes curriculares dos cursos ofertados pelo IFMS no sentido de concretizar o Plano Nacional de Implementação da Lei 11.645/2008 e auxiliar no processo de inserção dos conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas no currículo escolar, em especial nas áreas de artes, literatura, sociologia, filosofia e história;
- atuar como núcleo proponente e consultivo para assuntos referentes às políticas afirmativas, em especial à política de reserva de vagas para indígenas e afro-brasileiros nos processos seletivos e concursos públicos oferecidos;
- estimular o desenvolvimento de ações educativas que divulguem a influência e a importância da cultura negra e indígena na formação do povo brasileiro e suas repercussões no âmbito do país, do estado, da região e do município;
- promover a realização de atividades de extensão, como cursos, seminários, palestras, conferências, painéis, simpósios, oficinas e exposições de trabalhos, com participação da comunidade interna e externa, referentes às temáticas de que tratam o presente regulamento;
- estimular o desenvolvimento de estudos e pesquisas nos *campi* com abordagens multi, trans e interdisciplinares ligadas aos temas étnico-raciais, bem como pleitear a publicação dos resultados relacionados à questão do negro e indígena em veículos de comunicação internos e externos;
- estimular ações de integração de estudantes do IFMS e de escolas das redes pública e privada em comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades e aldeias indígenas urbanas e em terras indígenas, com o intuito de realização de atividades voltadas para as questões étnico-raciais envolvendo negros e indígenas;



- organizar encontros de reflexão e capacitação de servidores em educação para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- implementar ações direcionadas a uma educação pluricultural dos estudantes, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros e indígenas;
- propor ações de levantamento do perfil da comunidade interna e externa quanto aos aspectos étnico-raciais;
- assessorar os servidores na identificação de temáticas étnico-raciais, visando a implementar metodologias de ensino/aprendizagem relacionadas com a temática e viabilizar atividades pedagógicas para o desenvolvimento de ações relacionadas aos negros e indígenas;

7.1.3 NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL (NUGED)

O Núcleo de apoio à Gestão Administrativa e Educacional (NUGED), responsável pela assessoria técnica especializada, é subordinado à Direção-Geral (DIRGE) do *campus*. É constituído por uma equipe multidisciplinar, cujo objetivo principal é implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atende às demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada cargo que compõe o núcleo, auxiliando os estudantes e servidores a identificar as dificuldades inerentes aos processos da instituição, assim como os aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal.

As ações dos pedagogos no *campus* estão relacionadas a organizar, juntamente com a Direção de Ensino (DIREN) e Coordenações, a Semana Pedagógica, prevendo reuniões formativas, abertura do semestre letivo, promoção e divulgação de atividades pedagógicas que tenham apresentado bons resultados, organização e análise dos resultados da avaliação do docente pelo discente, repassando-os aos docentes e discentes, orientando a implementação de ações de melhoria dos processos. Ou seja, o acompanhamento pedagógico das ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como das práticas docentes e orientação a estudantes, sendo o viés de apoio, juntamente com a DIREN e a equipe de ensino a acessibilidade pedagógica do *campus*.

O assistente social no *campus* implementa as ações da Assistência Estudantil, que têm como objetivo incentivar o discente em sua formação educacional, visando à redução dos índices de evasão escolar decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica.

O psicólogo faz o atendimento à comunidade escolar visando conhecer dificuldades inerentes ao processo educativo, assim como aspectos biopsicossociais que interfiram na aprendizagem, bem como orienta, encaminha e acompanha estudantes às alternativas cabíveis à resolução dos problemas observados. Tem um



papel de suma importância nas atividades e projetos visando prevenir, identificar e resolver problemas psicossociais que possam prejudicar o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.

7.2 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE

Os professores do *campus* contam com horários reservados para apoio ao ensino. Dentre as atividades, destaca-se a Permanência do Estudante, momento esse em que o professor destina o equivalente a 25% de sua carga horária de aulas semanais ao atendimento dos estudantes, a fim de solucionar possíveis dúvidas sobre o conteúdo das Unidades Curriculares, fazendo um acompanhamento mais próximo da aprendizagem discente e, assim, intervindo de maneira pontual em sua aprendizagem. A avaliação da oferta e eficácia dos atendimentos no horário de permanência é realizada pelo discente na Avaliação Docente pelo Discente – ADD.

7.3 REGIME DOMICILIAR

Conforme Regulamento Disciplinar Discente do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, estudantes gestantes, com afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados podem, sob determinadas circunstâncias, requerer regime domiciliar.

No Regime Domiciliar é assegurado ao estudante acompanhamento domiciliar com visitas periódicas de servidores do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul para amparo educacional durante o período de afastamento. O Regulamento Disciplinar Discente, disponível no site do IFMS, versa sobre as orientações e normas dos regimes domiciliares de estudante gestante ou com problemas de saúde.

8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação seguirá ao propósito definido mediante a Lei 9.394/1996, que ao regulamentar o Ensino Médio descreve que se “adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes” (BRASIL, 1996, p. 12). Sob esta perspectiva, a avaliação deverá ser contínua, perdendo seu valor punitivo e agregando um sentido importante de avaliação do próprio processo de ensino e aprendizagem, atentando ao seu aperfeiçoamento. De acordo, com a própria LDB/1996 a verificação do rendimento escolar deverá ser realizada mediante o critério de uma “avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais” (BRASIL, 1996, p.8).

De acordo com o Documento Base do PROEJA, em relação aos princípios sobre avaliação, destacamos que as avaliações devem ser diversificadas e incluir as dimensões:



- a) diagnóstica: tem por objetivo identificar as potencialidades e dificuldades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, fornecendo subsídios aos docentes para promover as mudanças necessárias nas estratégias de ensino para a melhoria do desempenho dos alunos;
- b) processual: tendo em vista que cada sujeito, devido às suas singularidades, tem uma forma e um tempo para aprender novos conteúdos e ressignificar aqueles já trabalhados, faz-se necessário o acompanhamento pelo docente dos percursos de seus estudantes, considerando esses percursos de aprendizagem no processo de ensino, inclusive para composição de notas;
- c) formativa: considera que é necessário que todos os sujeitos envolvidos na atividade avaliativa compreendam os objetivos de aprendizagem e que atuem conscientemente de forma a expressar a maneira que constroem conceitos, para que seja possível pelo docente reconhecer as estratégias utilizadas pelos estudantes para a resolução dos problemas, atuando de maneira a redimensionar sua prática para um melhor aprendizado;
- d) somativa – a avaliação somativa visa a estabelecer valores (seja numericamente ou em forma de relatório) para o desempenho do estudante no decorrer do semestre.

Cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular. É direito do estudante ter acesso aos instrumentos de avaliação de rendimento escolar pessoal após a sua realização.

Diante do contexto apresentado, a avaliação será contínua e cumulativa e, sendo um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem relacionado com a formação geral e habilitação profissional, deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do percurso sobre eventuais provas finais, conforme previsão da LDB.

Para avaliar as atividades não presenciais, o docente poderá usar a avaliação por participação onde todas as intervenções dos alunos no ambiente como o envio de perguntas e de respostas, atividades colaborativas. No AVEA existem ferramentas específicas que permitem ao professor elaborar exercícios e tarefas, com datas e horários limites para entrega, além de permitir, a criação de enquetes, questionários de múltipla escolha, dissertativos e com grande variedade de formatos.

A avaliação do rendimento do estudante dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS, abrange o seguinte:

- a) verificação de frequência;
- b) avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada Unidade Curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 6,00 (seis).



O estudante com nota inferior a 6,00 (seis) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser lançadas no Sistema Acadêmico, de acordo com as datas previstas em calendário escolar do corrente ano.

8.1 AUSÊNCIA JUSTIFICADA COM CRITÉRIOS

Conforme disposto no Regulamento de Organização Didático Pedagógica do IFMS, o estudante matriculado nos cursos técnicos integrados, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, nos casos em que as ausências ultrapassem o limite de 25% (vinte e cinco por cento) de faltas, poderá apresentar à Cerel, durante o semestre letivo, o Requerimento de Ausência Justificada com Critérios (AJUS). A análise e o deferimento serão feitos pela coordenação de curso em conjunto com o docente da unidade curricular e estão condicionados ao cumprimento de atividades compensatórias domiciliares e à obtenção de 60% (sessenta por cento) de rendimento em cada componente curricular.

8.2 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela ocorre de maneira contínua e processual, e tem o objetivo de retomar os conteúdos a partir de dificuldades detectadas, durante o semestre letivo. Com relação ao acompanhamento do estudante, estabelece-se que paralelo ao período letivo deve-se propiciar, quando necessário, revisão e recuperação continuadas das avaliações programadas a serem desenvolvidas concomitantemente ao processo de ensino e aprendizagem.

Deve-se propiciar ao estudante, em horário normal de aulas, nas diferentes unidades curriculares, estudos de recuperação paralela, visando a consolidar conhecimentos ou possibilitar uma nova condição de aprendizagem. Para que a recuperação tenha êxito, é necessário que sejam utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem diferenciadas, para que se proceda posteriormente a nova avaliação com o objetivo de recuperar as notas que ficaram abaixo da média necessária para aprovação.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

8.3 EXAME ESPECIAL DE DEPENDÊNCIA

O estudante matriculado nos cursos técnicos integrados, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e nos cursos técnicos subsequentes, que esteja reprovado por nota em alguma unidade curricular, poderá requerer a aplicação do exame especial de dependência. O exame será realizado no semestre seguinte e, em caso de aprovação, substituirá a média final da disciplina cursada.



9 INFRAESTRUTURA

O IFMS - *Campus* Aquidauana está localizado em sua sede definitiva desde o dia 02 de setembro de 2013 e possui aproximadamente 7229,61m² de área construída e 70.000,00m² de área total distribuídos em 4 (quatro) blocos, salas modulares e uma quadra poliesportiva. Os acessos a todas as áreas do *Campus* estão equipados e sinalizados para garantir a acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, como: rampas, piso tátil, placas em português e LIBRAS, banheiros adaptados, entre outros. A seguir, descrevem-se as instalações do *Campus*.

Tabela 3 - Estrutura geral do Bloco 1

Dependência	Quantidade	Área (m ²)
Salas de Direção e Chefia de Gabinete	04	123,25
Sala de Espera (Recepção Direção)	01	33,01
Sala de Reuniões	01	40,96
Sala de Docentes 1	01	40,96
Sala de Coordenações de Ensino	01	54,92
Sala do Núcleo de Apoio à Gestão Administrativa e Educacional (NUGED)	01	20,06
Sala de Gestão de Pessoas	01	20,06
Sala de Coordenação Administrativa	01	34,27
Sala de TI	01	32,77
Sala de Docentes 2	01	40,91
Secretaria	01	40,96
Recepção geral	01	71,29
Biblioteca	01	1.003,87
Sala da Sub Comissão Permanente Processo Docente (SCPPD)	01	16,25
Enfermaria	01	17,04
Almoxarifado/Patrimônio	01	70,29
Cantina/Cozinha/Refeitório	01	89,75
Copa - Servidores	01	26,01
Sanitários	10	110,00

Fonte: elaborado pelos autores



A biblioteca do *campus* tem por finalidade, entre outras, apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo o aprendizado individual e o desenvolvimento social e intelectual do usuário. Para tanto, conta com servidores especializados bibliotecários que têm, além de suas atribuições relativas à catalogação, manutenção e organização do acervo, a competência de orientar os estudantes sobre procedimentos de pesquisa, empréstimo, normatização de trabalhos acadêmicos e demais serviços do setor.

Possui um acervo de livros de diversas áreas do conhecimento, além das bibliografias indicadas e permite que os livros sejam lidos nos ambientes determinados pela biblioteca ou tomados por empréstimo, por tempo determinado.

9.1 SALAS DE AULA

O *Campus* possui 15 salas de aulas teóricas, totalizando 988,31m², distribuídas nos dois pavimentos do Bloco de Ensino (Tabela 4), onde todas as salas de aulas teóricas são atendidas por módulos de vídeo móvel, com retroprojetores, multimídias, computadores, telões de projeção, televisores, DVD Players, projetores de slides e aparelhos de som. Há também à disposição dos estudantes laboratórios de química, biologia e física para o desenvolvimento das aulas práticas experimentais nas disciplinas do ciclo básico, bem como laboratórios de informática para aulas e execução de atividades de pesquisa e extensão. Estes laboratórios possuem capacidades para 25 computadores – incluindo o computador do docente, quadro de vidro e disponibilidade de retroprojetores.

Tabela 4 - Estrutura Geral do Bloco 2

Dependência	Quantidade	Área (m ²)
Salas de aulas	15	988,31
Laboratório de Química	01	65,03
Laboratório de Biologia	01	65,03
Laboratório de Física	01	65,03
Apoio Didático	01	29,48
Sala de Permanência/Atendimento	01	34,44
Laboratórios de Informática (01, 02 e 03)	03	207,95
Sanitários	04	97,56

Fonte: elaborado pelos autores



Cabe salientar que, apesar dos laboratórios 01, 02 e 03 possuírem espaços físicos semelhantes, os seus usos são distintos, pois os mesmos apresentam diferenças nas disposições das máquinas. Ainda assim, todos estão equipados com lousa de vidro e lousas digitais, estas, por sua vez, guardadas no apoio didático.

9.2 LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

O *Campus* Aquidauana conta atualmente laboratórios especializados para atender as unidades curriculares dos cursos ofertados, nos eixos de Edificações, Informática e Gestão e Negócios, que estão à disposição dos estudantes para o desenvolvimento das atividades de programação computacional, desenho auxiliado por computador e outras disciplinas/atividades que necessitem de apoio de ferramenta computacional.

Para o desenvolvimento das aulas do curso, os alunos através do e-mail institucional, possuem acesso a uma plataforma de serviços em nuvem, para realizarem compartilhamento de arquivos, agendamento de eventos, conversas, reuniões online e upload de materiais. Os computadores estão equipados com navegadores web, editores de textos e editores de planilhas.

Tabela 5 - Estrutura geral do Bloco 3

Dependência	Quantidade	Área (m ²)
Laboratório 04 de Arquitetura e Redes de Computadores	01	150,68
Laboratório 05 de Informática	01	157,06
Sanitários	02	37,22
Vestiários	02	92,47

Fonte: elaborado pelos autores

Os laboratórios apresentam praticamente as mesmas dimensões físicas - possuem utilizações diferentes, implicando assim nas disposições e quantidades das máquinas. Além disso, ambos dispõem de quadro de vidro e projetores. Convém mencionar, no entanto, que o laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores é equipado com bancadas para manutenção.

Os laboratórios ficarão à disposição dos docentes, mediante reserva prévia, para serem utilizados nas aulas do curso. Vale salientar que o curso conta ainda com laboratórios montados para as áreas de conhecimento em Química, Matemática, Física e Informática prevista na grade curricular.

No Bloco 4, encontra-se o Hotel Tecnológico (393,00 m²), instalações do IFMaker e TecnoIF, onde o IFMaker é —um ambiente colaborativo, facilitador de projeção, produção e consolidação de produtos, por meio da formação complementar em áreas compatíveis, em seus aspectos técnicos, com as atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pelo IFMS.

É um espaço importante para a comunidade e estudantes, realizando eventos, minicursos e palestras, além de ter projetos com foco na solução de problemas locais (IFMS, 2020); e o TecnoIF é —um agente



facilitador do processo de geração e consolidação de empreendimentos inovadores, por meio da formação complementar de empreendedores em áreas compatíveis, em seus aspectos técnicos e gerenciais, com as atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pelo IFMS (IFMS, 2018). Além disso, o *Campus* conta com salas modulares (67,74 m²) e uma quadra poliesportiva (111,53 m²).

10 PESSOAL DOCENTE

O *Campus* Aquidauana possui 51 docentes efetivos qualificados para atender as demandas acadêmicas, dentre esses professores, 3 são da área de conhecimento da Administração, como pode ser visualizado no Quadro 1.

Quadro 1 – Quadro de Docentes

UNIDADE CURRICULAR	DOCENTE	FORMAÇÃO	
		Graduação	Pós-graduação
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Wilquer Quadros dos Santos	Graduação em Letras	Doutorado em Linguística
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	Tânia Mara Miyashiro Sasaki	Graduação em Letras	Doutorado em Letras
Educação Física	Pablo Teixeira Salomão	Graduação em Educação Física.	Doutorado em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste
Artes	Marcus Vinícius de Albuquerque Correa	Graduação em Música	
História	Sintya de Santis Ascencio	Licenciatura plena em História	Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional
Geografia	Alfredo Aguirre da Paixão	Licenciatura em Geografia	Mestre em Geografia
Filosofia	Victor Tartas	Licenciatura em Filosofia	Mestrado em Filosofia
Sociologia	Patrick de Almeida Trindade Braga	Graduação em Ciências Sociais	Mestrado em Sociologia
Matemática	Elton Fernandes Barbosa	Licenciatura em Matemática	Mestrado em Matemática
Física	Nélio Augusto Pereira de Souza	Licenciatura em Física	
Química	Valquíria Barbosa Nantes Ferreira	Licenciatura plena em Química	Doutorado em Química Orgânica
Biologia	Mariana Aparecida Soares	Licenciada em Ciências Biológicas	Mestre em Ciência Animal
Informática Básica e Ambiente Virtual de Aprendizagem 1	Valdinéia Garcia da Silva	Tecnologia em Processamento de Dados	Mestre em Educação
Espanhol Aplicado à Administração	Jessica dos Santos Paião	Graduação em Letras	Doutora em Letras



UNIDADE CURRICULAR	DOCENTE	FORMAÇÃO	
		Graduação	Pós-graduação
Libras no Ambiente de Trabalho	Michel Estadulho	Graduação em Letras	Especialista em LIBRAS.
Fundamentos da Administração	Diego Farias Falcão de Carvalho	Bacharel em Administração e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.	Especialista em Administração Pública.
Administração da Produção e Logística	Diego Farias Falcão de Carvalho	Bacharel em Administração e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.	Especialista em Administração Pública.
Planejamento Financeiro e Orçamentário	Diego Farias Falcão de Carvalho	Bacharel em Administração e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.	Especialista em Administração Pública.
Introdução à Pesquisa	Ivilaine Pereira Delguingaro	Bacharel em Administração e Gestão Financeira de Empresas	Mestrado em Administração
Legislação Trabalhista	Robson Lubas Arguelho	Administração de Empresas, Direito e Licenciatura no Ensino Profissionalizante	Mestrado em Administração Pública
Gestão de Pessoas	Diego Farias Falcão de Carvalho	Bacharel em Administração e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.	Especialista em Administração Pública.
Técnicas de Negociação e Vendas	Robson Lubas Arguelho	Administração de Empresas, Direito e Licenciatura no Ensino Profissionalizante	Mestrado em Administração Pública
Introdução à Economia	Ivilaine Pereira Delguingaro	Bacharel em Administração e Gestão Financeira de Empresas	Mestrado em Administração
Gestão da Qualidade	Diego Farias Falcão de Carvalho	Bacharel em Administração e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.	Especialista em Administração Pública.
Organização Empresarial	Robson Lubas Arguelho	Administração de Empresas, Direito e Licenciatura no Ensino Profissionalizante	Mestrado em Administração Pública
Introdução ao Cooperativismo	Ivilaine Pereira Delguingaro	Bacharel em Administração e Gestão Financeira de Empresas	Mestrado em Administração
Empreendedorismo e Inovação	Ivilaine Pereira Delguingaro	Bacharel em Administração e Gestão Financeira de Empresas	Mestrado em Administração



UNIDADE CURRICULAR	DOCENTE	FORMAÇÃO	
		Graduação	Pós-graduação
Noções de Propriedade Intelectual	Ivilaine Pereira Delguingaro	Bacharel em Administração e Gestão Financeira de Empresas	Mestrado em Administração
Marketing	Ivilaine Pereira Delguingaro	Bacharel em Administração e Gestão Financeira de Empresas	Mestrado em Administração
Comportamento Organizacional	Diego Farias Falcão de Carvalho	Bacharel em Administração e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.	Especialista em Administração Pública.
Responsabilidade Social e Ambiental	Robson Lubas Arguelho	Administração de Empresas, Direito e Licenciatura no Ensino Profissionalizante	Mestrado em Administração Pública
Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades	Robson Lubas Arguelho	Administração de Empresas, Direito e Licenciatura no Ensino Profissionalizante	Mestrado em Administração Pública

Fonte: elaborado pelos autores

11 CERTIFICAÇÃO

O IFMS poderá emitir certificação parcial de Auxiliar de Recursos Humanos, ao estudante aprovado em todas as unidades curriculares do 1º e 2º semestres. Posteriormente, quando realizada a integralização de todas as unidades curriculares (núcleo comum, articulador e específico), que compõem a matriz curricular do Curso Técnico em Administração, assim como, das Atividades-Científico Culturais (ACCs) e suas respectivas cargas horárias, será conferido ao egresso o Certificado de Técnico em Administração, conforme legislação vigente.



REFERÊNCIAS

AGRAER - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO RURAL. **Famílias da comunidade quilombola da Furnas dos Baianos recebem patrulha mecanizada.** Disponível em: <<http://www.agraer.ms.gov.br/familias-da-comunidade-quilombola-da-furna-dos-baianos>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

BRASIL. Lei nº 9.795/99 de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

BRASIL. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. **Dispõe sobre o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

BRASIL. Decreto nº 5840, de 13 de julho de 2006. **Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração de Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA,** e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

BRASIL. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia,** e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

BRASIL. Resolução CNE nº 01, de 17 de junho de 2004. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).** Disponível em: <<http://cnct.mec.gov.br/>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

BRASIL. Resolução CNE nº 01, de 30 de maio de 2012. **Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.** Disponível em: <https://prograd.ufg.br/up/90/o/rcp001_12.pdf>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

BRASIL. Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 1, de 17 de junho de 2004. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.



BRASIL. Resolução CNE/CP N° 01, de 05 de janeiro de 2021. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível

em:<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECPN12021.pdf>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

CASTRO, Nadyenka. **Indígenas de 11 aldeias de Aquidauana vão receber documentos pessoais.** Disponível em:<<http://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/indigenas-de-11-aldeias-de-aquidauana-va-receber-documentos-pessoais>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

GADOTTI, Moacir. **Por uma Política Nacional de Educação Popular de Jovens e Adultos.** São Paulo: Moderna, 2014.

FUNTRAB – Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul. **MS tem a quarta menor taxa de desemprego do País.** Disponível em:< <https://www.funtrab.ms.gov.br/ms-tem-a-quarta-menor-taxa-de-desemprego-do-pais-mostra-pesquisa-do-ibge/#:~:text=O%20levantamento%20foi%20feito%20em,%C3%A9%20de%208%25>>.

Acesso em: 06 mar. de 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados.** Disponível em:< <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms.html>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados.** Disponível em:<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms/aquidauana.html>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama Aquidauana.** Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/aquidauana/panorama>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Conheça o Brasil – População.** Disponível em:< <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html#:~:text=No%20Brasil%2C%2053%2C%25,%2C%25%20no%20mesmo%20ano>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023.** Disponível em:< <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/pdi-2019-2023.pdf/view>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. **Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS.** Disponível em:<<https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentosinstitucionais/regulamentos/regulamento-da-organizacao-didatico-pedagogica-do-ifms.pdf>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. **Campus Aquidauana em números:** dados e informações sobre a área de abrangência do *Campus* para mapeamento do arranjo produtivo. Disponível em:<<https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/estudos-dagestao-do-conhecimento/estudo-de-aquidauana.pdf>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. **Regulamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.** Disponível



em:<<https://www.ifms.edu.br/centraisde-conteudo/documentos-institucionais/regulamentos/regulamento-do-nucleo-necessidadesespecificas-resolucao-026-de-15-04-2016.pdf>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. **Projeto Pedagógico de Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Civil** - Aquidauana. Disponível em:<<https://www.ifms.edu.br/campi/campus-aquidauana/cursos/graduacao/engenharia-civil>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. **Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Administração** – Dourados. Disponível em:< <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-tecnicos/projeto-pedagogico-do-curso-tecnico-integrado-em-administracao-modalidade-proeja-campus-dourados.pdf>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. Núcleo de Estudos (Neabi). Disponível em: < <https://www.ifms.edu.br/assuntos/extensao/inclusao-e-diversidade/estudos-afro-brasileiros-e-indigenas/nucleo-de-estudos-neabi>>. Acesso em: 20 nov. de 2023.

IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso Do Sul. **Estrada-Parque Piraputanga**. Disponível em:<<https://www.imasul.ms.gov.br/gestao-de-unidades-de-conservacao/unidades-de-conservacao-estaduais/estrada-parque-piraputanga/>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Acervo Fundiário**. Disponível em:<<http://acervofundiario.incra.gov.br/i3geo/interface/incra.html?trlr74oq28og2a0o5o24ncejj7#>>. Acesso em: 27 mar. 2019.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Terras indígenas no Brasil**. Disponível em:<<https://terrasindigenas.org.br>>. Acesso em: 14 abr. 2019.

MAGNOLI, D. **O Estado em busca do seu Território**. Terra Brasilis, n. 4–5, p. 1–10, 2003. Disponível em:<<http://terrabrasilis.revues.org/343>>. Acesso em: 07 out. 2018.

PAIXÃO, A. A. **Sistema Rodoviário da Microrregião Geográfica de Aquidauana-MS**. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *Campus* de Aquidauana. Aquidauana, MS, 2017.

POMMER, R. M. G.; BEVILAQUA, R. **PROEJA: desafios e possibilidades na educação profissional**. 1. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2014. v.1. p. 160.

SAVIANI, D.; DUARTE, N. **A formação humana na perspectiva histórico-ontológica**. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n45/02.pdf>>. Acesso em: 06 out. 2018.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Uso de dados e informações para promoção do desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios do Brasil**. Disponível em:<<https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/aquidauana>>. Acesso em: 26 jul. de 2023.

SEMADE. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. **Diagnóstico Socioeconômico de Mato Grosso Do Sul**. Disponível em: < http://www.semadesc.ms.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Diagnostico_Socioeconomico_de_MS_20151.pdf>. Acesso em: 06 mar. de 2023.



SEMADE. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. **Regiões de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul.** Disponível em: <https://www.semadesc.ms.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/estudo_dimensao_territorial_2015.pdf>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

SETESCC - Secretaria de Estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania. **Carta de Serviços.** Disponível em: <<https://www.turismo.ms.gov.br/conheca-ms/pantanal/>>. Acesso em: 06 mar. de 2023.

VIECELI, Leonardo. Estado de Minas – Educação. **Necessidade de trabalhar é principal motivo de abandono escolar no Brasil.** Disponível em:<https://www.em.com.br/app/noticia/educacao/2023/06/07/internas_educacao,1504157/necessidade-de-trabalhar-e-principal-motivo-de-abandono-escolar-no-brasil.shtml>. Acesso em: 26 jul. de 2023.



Rua Jornalista Belizário Lima, 236, Bairro Vila Glória – Campo Grande/MS
CEP: 79.004-270 (Endereço provisório)
Telefone: (67) 3378-9501